



ESTREIA

Geraldo Ferreira e a guerra da palavra

Em sua estreia como colaborador do NOVO, o médico Geraldo Ferreira avalia: estavam errados os que pensavam que a guerra política seria por regimes econômicos como capitalismo ou socialismo. A guerra, conclui ele, é cultural, se dá a partir da conquista das mentes e é travada com as armas da comunicação. Geraldo Ferreira escreverá sempre às quartas-feiras. **Opinião #4**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Propaganda eleitoral de Mossoró vai chegar à maior parte do território do RN. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Três atos do governo determinantes para evitar que os efeitos do vandalismo fossem ainda maiores. **#5**

Tropas do Exército e Fuzileiros Navais chegam hoje a Natal

Governo do Estado emite nota oficial confirmando a chegada das Forças Armadas para atuar no combate ao crime organizado no estado e assessor do Exército diz que ministro da Defesa deverá se reunir com o governador Robison Faria amanhã.

Equipamentos de bloquear sinal de celular já estão operando na Penitenciária Estadual de Parnamirim e, segundo a Secretaria de Justiça, serão instalados também em Alcaçuz e na Cadeia Pública de Nova Cruz. **Cidades #9 e 10**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Parecer de Anastasia é contra Dilma

O senador Antonio Anastasia (PSDB/MG), apresentou ontem seu parecer favorável ao processo de impeachment de Dilma Rousseff, considerando que ela cometeu crime de responsabilidade. A previsão do presidente do Senado, Renan Calheiros, é que o caso seja julgado em plenário entre dias 25 e 26 de agosto. **Política #7**

Defesa de Micarla vai recorrer da sentença

O advogado Flaviano Gama, que defende a ex-prefeita Micarla de Sousa, disse ontem que vai recorrer da sentença aplicada à sua cliente pelo juiz federal Walter Nunes. O magistrado condenou Micarla a 16 anos de prisão, além de determinar o bloqueio dos bens de todos os envolvidos na Operação Assepsia. **Política #2**

// Convenção foi promovida no Ginásio do Ded, em Candelária, e contou com a presença do presidente do PT nacional, Rui Falcão

Para lançar Mineiro, Lula ataca "oligarquias" do RN e insinua 2018

O ex-presidente Lula esteve em natal para participar da convenção que oficializou o deputado Fernando Mineiro como candidato do PT em Natal, tendo como

vice a advogada Carla Tatiane (PC do B). Para lançar o candidato do PT a prefeito de Natal, Lula lamentou o fato de uma cidade como Natal ser sempre governada pe-

las mesmas oligarquias. Ele criticou ainda os ex-ministro Henrique Eduardo Alves, de quem disse ter se cansado. E também reclamou do governador Robinson Faria, pelo

posicionamento com relação ao impeachment. Em dois momentos da visita a Natal, o ex-presidente insinuou a possibilidade de ser candidato em 2018. **Política #3**



Remoção do Maruim deve ser concluída até o final da semana

Iniciada no último sábado, a transferência dos moradores da comunidade do Maruim, nas Rocas, para o Residencial São Pedro, no mesmo bairro, deverá ser concluída até o final da semana. Ontem à tarde, mais 18 famílias foram removi-

das para o novo lar, totalizando 36 realocações de um total de 170. Três famílias entraram com recurso na justiça contra a mudança. Segundo a prefeitura, essas pendências devem ser resolvidas em no máximo 20 dias. **Cidades #11**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Em sentença, juiz condena Micarla em R\$ 4 milhões

Walter Nunes da Justiça Federal determinou que a ex-prefeita de Natal e mais oito condenados na Operação Assepsia paguem R\$ 24 milhões ao erário público

O advogado Flaviano Gama, que defende a ex-prefeita de Natal Micarla de Sousa, vai recorrer da sentença que condena sua cliente a 16 anos de prisão. A decisão do juiz federal Walter Nunes, que acusa Micarla por crimes de desvio de dinheiro público e associação criminosa, foi anunciada segunda-feira (1º) e, por isso, determinou o bloqueio de bens de todos os envolvidos no valor de R\$ 24 milhões, ficando R\$ 4 milhões para cada um além de recolhimento dos passaportes.

A ex-prefeita e mais oito pessoas ligadas à sua administração (2009-2012) foram condenados por crimes de desvios de verbas, associação criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro no processo de contratação da empresa Marca para Promoção de Serviços para gerir os Ambulatórios Médicos Especializados (AMEs) e a UPA de Pajuçara.

Flaviano Gama disse que a sentença do juiz Walter Nunes

não apreciou nenhum dos argumentos apresentados pela defesa no processo. "Não tenho dúvidas da reforma dessa decisão", argumentou ele que vai recorrer da sentença ao pleno do Tribunal Regional Federal.

A situação da ex-prefeita Micarla de Sousa é muito simples, disse Flaviano Gama, confiante na inocência de sua cliente. De acordo com ele, não há prova alguma do envolvimento de Micarla nas acusações que lhe são feitas. Por isso, vai transferir o processo para o segundo grau do TRF.

Flaviano Gama argumenta que a ex-prefeita não participou de nenhum esquema de corrupção e que na sua gestão havia uma fiscalização rígida.

Na sentença, reporta o advogado, o juiz diz que Micarla "nomeou o pessoal e saiu de cena". "Ele (o juiz) parte da presunção de que ela teria trabalhado de forma oculta", frisou o advogado confiante na reforma da sentença no pleno do Tribunal Federal. Mesmo



// Micarla de Sousa foi condenada a 16 anos de prisão; advogado Flaviano Gama vai recorrer da decisão

assim, disse que respeita a decisão do juiz.

Segundo Flaviano Gama, os e-mails e áudios interceptados pelo Ministério Público Federal nas investigações provam a inocência da ex-prefeita. Em nenhuma das conversas, explicou, ela é citada como mandante ou participante do esquema criminoso.

Toda essa situação, frisou Flaviano, deixou Micarla surpresa, principalmente, porque a sentença não avaliou os pontos colocados na defesa. Na época da contratação da Mar-

ca, a prefeitura deixou de pagar a empresa por oito meses porque os serviços não estavam correspondendo ao contro.

SENTENÇA

Titular da 2ª Vara Federal do RN, o juiz Walter Nunes a gerida a partir da Prefeitura de Natal em procedimento que incidia sobre terceirização do serviço de saúde, no processo que ficou conhecido como Assepsia", diz a sentença que absolveu dois réus no processo.

Na sentença de Walter Nunes, além das penas de prisão, ele condenou os acusados a pagarem R\$ 24.415.272,31. Para garantir esse pagamento, o juiz determinou o arresto de R\$ 4.050.000 em bens de cada um dos condenados.

Como medida cautelar, os acusados estão proibidos de sair do país e, por isso, deverão entregar seus passaportes no prazo de 24 horas. Eles também não vão exercer cargo ou função pública na administração direta ou indireta municipal, estadual ou federal.

OS CONDENADOS NA SENTENÇA DA OPERAÇÃO ASSEPSIA

Micarla de Sousa (ex-prefeita de Natal) – 16 anos, 6 meses e 10 dias de prisão

Miguel Weber (radialista e ex-marido de Micarla) – 12 anos de prisão

Alexandre Magno Alves de Souza (Procurador Municipal) – 10 anos de prisão

Thiago Barbosa Trindade (ex-secretário Municipal de Saúde) – 9 anos e 2 meses de prisão

Francisco Assis Rocha Viana (gestor financeiro da Secretaria de Saúde) – 11 anos e 2 meses de prisão

Antônio Carlos Soares Luna (ex-Secretário Municipal de Planejamento) – 11 anos e 2 meses de prisão

Bruno Macedo Dantas (ex-procurador geral do Município) – 8 anos, 7 meses e 10 dias de prisão

Carlos Fernando Pimentel Bacelar Viana (ex-coordenador administrativo e financeiro da Secretaria de Saúde) – 8 anos, 2 meses e 10 dias de prisão

Anna Karina Cavalcante da Silva (esposa de Alexandre Magno) – 8 anos, 2 meses e 10 dias de prisão

Foram absolvidos Annie Azevedo e Thobias Bruno

NY CONDOMÍNIO NOVA YORK

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

VOCE

É PRA

ART&C

💰

LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS

AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-5932-J CRECI-RN.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

84 99107-7130 /ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

BrasilBrokers Abreu

RITZ-G5

Lula lança Mineiro e insinua que pode ser candidato em 2018

Ex-presidente critica governo interino de Michel Temer, aponta possibilidade de disputar eleição, pede que militantes lutem para garantir conquistas e diz que Mineiro é o melhor nome para Natal

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva veio ontem a Natal para lançar a candidatura do deputado Fernando Mineiro à prefeitura do Natal e - antes e durante a convenção - foi aclamado por centenas de militantes ao falar em tom de campanha não apenas para Mineiro, em outubro próximo, mas também para um possível palanque em 2018. "Eu tenho 70 anos. Para 2018 só faltam dois. Eles que se preparem", disse no ginásio do Ded, em candelário, onde ocorreu a convenção.

Mineiro é candidato a prefeitura da capital ao lado da advogada Carla Tatiane (PC do B), candidata a vice; e para impulsionar a sua candidatura contou com a presença de Lula e do presidente nacional do PT, Rui Falcão. Na ocasião, foi homologada a nominata com mais de 20 candidatos petistas à Câmara Municipal, entre eles os já vereadores Fernando Lucena, Hugo Manso e o ex-presidente da Fundação José Augusto, Rodrigo Bico.

Na convenção, apara defender o nome de Fernando Mineiro como melhor candidato, o ex-presidente partiu para o ataque contra o atual prefeito, sem perder a viagem de criticar o governador e castigar bastante o ex-ministro Henrique Eduardo Alves e o que chamou de oligarquias que sempre governam a cidade e o Estado. "Eu não sei como uma cidade como essa, mantém essa mesma oligar-



// Luiz Inácio Lula da Silva lança candidatura do deputado Fernando Mineiro à Prefeitura de Natal

quia mandando na política", afirmou.

Com relação a Henrique Eduardo Alves, Lula comentou que decidiu apoiar Robinson Faria (PSD) porque estava cansado do comportamento do ex-ministro, que teria prejudicado Fátima Bezerra na campanha de 2008, quando ela disputou a prefeitura e não teria contado com o empenho do PMDB.

Lula também falou que tentou falar com Robinson Faria e seu filho, o deputado estadual Fábio Faria, quando eles seguiram a orientação na-

cional do PSD e se posicionaram favorável ao impedimento de Dilma Rousseff. "Eu disse a ele: governador, você não me deve nada. Mas queria lembrar de algo que você disse, que gratidão era algo que você nunca esqueci. Mas você esqueceu".

Para cada crítica direcionada a algum político potiguar, os militantes gritavam palavras de ordem, chamando aqueles que eram criticados de "golpistas" e "traidores".

Antes de participar da convenção Lula esteve com lideranças da Frente Brasil Po-

pular em Natal (RN) no hotel Praia Mar, em Ponta Negra, onde discursou para centenas de pessoas que vibravam a cada frase proclamada. O tom do discurso não poderia ser outro, forte oposição ao governo interino do presidente Michel Temer.

Lula relembrou as conquistas sociais e econômicas que o país obteve ao longo dos 13 anos do governo do PT e como milhares de pessoas conseguiram sair da miséria. Ele acusou o governo de Temer e aliados de chegar ao poder através de manobras que

chamou de "golpe". "Eles sabem que a maneira mais fácil de chegar ao poder é dando um golpe", acusou.

Segundo Lula, o governo Temer começou uma operação de desmonte e venda de ativos da Petrobras que, disse, foi transformada pelo governo PT na segunda maior empresa de petróleo do mundo, além da descoberta do pré-sal.

Mas foi ao falar da Operação Lava Jato, do risco de ser preso e do iminente impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff, que ele deixou clara a possibilidade de voltar

à presidência da república. "O momento que estamos passando não me desanima, me anima mais", disse alegando que sofre perseguição porque seus adversários querem vê-lo fora do páreo em 2018.

Aos jovens, mulheres, movimentos sociais e de LGBT, Lula estimulou a luta e os convidou a defender as conquistas obtidas por seu governo. "Vocês não podem desanimar nunca da política. Tudo o que a direita quer é que vocês odeiem a política. Temos que provar para nós a cada dia que a gente pode mudar a realidade e transformar esse país, mas não esperem que seja feito só por este velhinho de 70 anos", disse referindo a si próprio. "Não é só se queixar e reclamar, mas saber o que se pode fazer. Tem que vim de vocês. Tem que ser mais radicais, cobrar mais", incentivou.

Agenda convenções

4 de agosto (amanhã)

PMDB: 8h, sede do partido/Tirol

PDT: 9h no Parque da Cidade - Carlos Eduardo (PDT) e Álvaro Dias (PMDB)

PSDB: 14h auditório do Cemure - Márcia Maia, vice indefinido

PSB: 19h no clube Albatroz - Rafael Motta, vice indefinido

5 de agosto (sexta-feira)

PSTU: 18h no IFRN C. Alta - Rosália Fernandes e Luciana Lima

// PSDB

Márcia Maia terá Luiz Gomes como seu candidato a vice

A deputada estadual e pré-candidata do PSDB à Prefeitura de Natal, Márcia Maia, confirmou no fim da manhã de ontem que terá como candidato a vice o nome do advogado Luiz Gomes (PEN). O anúncio foi feito após reunião realizada na sede do partido.

Márcia destacou a escolha por Luiz Gomes em função do conhecimento que possui sobre a cidade, a formação intelectual e a unidade de pensamento quanto ao projeto de resgate para a capital potiguar. "Além disso, Luiz Gomes tem a seu favor a experiência empresarial, sua habilidade política e, principalmente, boas ideias e um propósito firme de fazer mais pela cidade", afirmou a socióloga e pré-candidata do PSDB.

Presidente do Partido Ecológico Nacional, Luiz Gomes conduziu a legenda a um crescimento expressivo em 2015, oportunidade em que saltou de sete diretórios municipais para 90. Luiz Gomes fez sua primeira incursão política na campanha passada, oportunidade em que conseguiu 17 mil votos, sendo 6,7 mil deles em Natal, desempenho que o tornou suplente. Gomes.

"O nosso partido aprovou por unanimidade a parceria



// Márcia Maia, PSDB, se une com o PEN de Luiz Gomes

e todos se comprometeram de vestir a camisa. Procurei consultar as pessoas que carregam nosso projeto político, nossa família. Decisão muito tranquila. Aceitei o convite e me sinto muito preparado para colaborar e fazer uma Natal muito diferente. Esse projeto passa a ser de todos nós. Quero dizer a todos que temos muita identidade com

o projeto e acreditamos que é possível oferecer uma alternativa mais segura e de qualidade para Natal", afirmou Luiz Gomes.

Presidente do Diretório Estadual do PSDB, Valério Marinho aprovou a escolha pelo advogado para compor o projeto. "O Partido não é uma pessoa só e por isso é fundamental estar cercado de pes-

soas preparadas. Com a vinda de Luiz Gomes, vamos ampliar ainda mais esse projeto de pensar Natal", garantiu Marinho.

Participaram ainda do encontro realizado no fim desta manhã na sede do partido, o vereadores Dickson Jr e Arol do Alves, além de outras importantes lideranças tucanas e do PEN. Além do PT do B e PEN, o PSDB ainda conversa com outras legendas para formar a coligação que participará da disputa das eleições para Prefeitura de Natal no próximo dia 2 de outubro.

As candidaturas do Partido da Social Democracia Brasileira serão homologadas na próxima quinta-feira (04), no Cemure, no bairro Nazaré, na zona Oeste de Natal. A convenção tucana tem início previsto para as 14 horas.

Com a candidatura tucana em Natal, o PSDB do Rio Grande do Norte estará na disputa eleitoral pelas duas principais cidades do Estado. Em Mossoró, o partido já realizou convenção e confirmou o nome de Tião Couto na disputa pela Capital do Oeste. A legenda ainda terá candidaturas próprias em vários municípios, que estarão realizando suas convenções nos próximos dias.

// Cassação

Leitura do processo de Cunha será na segunda

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), informou ontem, 2, que vai fazer a leitura, em plenário, do processo de cassação do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) na próxima segunda-feira, 8. "Será feita a leitura na segunda-feira durante o expediente", afirmou Maia após encerrar sessão da Câmara.

O deputado ressaltou, contudo, que antes de colocar em votação o processo pretende votar o projeto que estabelece a renegociação da dívida dos Estados. A discussão da proposta estava prevista para acontecer no dia de hoje, mas por falta de um consenso a votação passou para a próxima semana.

"Vou votar o PLP 257 antes de qualquer outra proposta. É a prioridade", ressaltou Maia. "Não estou dizendo que a data de votação [da cassação de Eduardo Cunha] será na segunda-feira, apenas que vou lê-lo", emendou. Depois de feita a leitura, o processo passa a tramitar como "prioridade" no plenário, após o prazo de 48 horas. Ele, no entanto, não tem o poder de trancar a pauta de votações.

A decisão de Maia foi anunciada após integrantes da oposição pressionarem,

ao longo do dia, pela marcação de uma data para o julgamento do caso de Cunha. "Embora o Código de Ética e Decoro Parlamentar e o Regimento Interno não estabeleçam um prazo certo para que esta presidência proceda à leitura no Expediente da Câmara, a apreciação da matéria em plenário sobre processos que concluem pela perda de mandato não pode exceder a 90 dias úteis", protestou em plenário a líder da Minoria, Jandira Feghali (PCdoB-RJ).

"Peço a todos os Líderes, que, na reunião de líderes, pediram para se colocar em votação no dia 9 a cassação do deputado Eduardo Cunha, que ocupem esta tribuna, que sejam coerentes e peçam à presidência que marque a data para se votar", ressaltou o líder do PSOL, Ivan Valente (SP).

Apesar das comemorações dos opositores em plenário, após o anúncio de Maia, o líder da Rede, deputado Alessandro Molon (RJ) lembrou que a próxima "batalha" será a marcação de uma data para o julgamento. "Vencemos a batalha que tínhamos hoje. Conseguimos garantir a data para a leitura do relatório. A próxima batalha será marcar a data da cassação", afirmou Molon.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Cortar regalias

Desde que as ações de violência foram iniciadas pelo crime organizado no RN, sexta-feira passada, o governo está anunciando medidas, tanto para retomar o controle do sistema carcerário como para identificar e prender os responsáveis pelos atos de destruição e vandalismo protagonizados pelos bandidos.

Levantamento parcial publicado ontem por este NOVO, a partir de entrevistas com os setores atingidos pela ação dos marginais – sobretudo o incêndio de veículos e prédios públicos – contabiliza, até o momento, prejuízos que superam os R\$ 4 milhões.

A maior parte das perdas se deu no setor de transporte público. As empresas de ônibus alegam destruição de oito veículos. Somados os dias em que o sistema não funcionou em sua plenitude, os valores passam dos R\$ 4 milhões. Os empresários do setor dizem que o seguro de que dispõem não cobre os prejuízos.

Além deste valor, há a destruição dos prédios, como da STTU, que está sendo levantada, e o incêndio de veículos que estavam no estacionamento da Delegacia Geral de Polícia.

É fundamental identificar e prender os responsáveis por essa onda de violência, não porque eles repararão os prejuízos que causaram, mas para evitar mais destruição e para que sejam punidos exemplarmente.

Fora isso, é necessário refazer todos os velhos conceitos de administração penitenciária em vigor no RN. Ontem mesmo, após descoberta de um novo túnel em Alcaüz, a direção da Penitenciária decidiu recolher ventiladores e aparelhos de televisão e de som que estavam nas celas. Os presos então gozavam desses benefícios no interior das unidades.

Sem retirar regalias como televisão, aparelhos de som e telefones celulares, muito dificilmente a polícia vai recuperar o controle dos presídios. Sem isso, não evitará que as ordens para ataque continuem sendo realizadas.

O momento, enfatize-se, é fundamental e histórico. Desarticular as facções criminosas e retomar o controle das unidades prisionais significa melhorar a segurança pública, uma vez que evitará a comunicação de dentro para fora das penitenciárias.

É preciso que o conjunto de medidas resulte numa reforma completa do sistema penitenciário local. Mais do que isso, as forças de segurança têm de deter os líderes do crime organizado e restabelecer, do mesmo modo, a sensação de segurança do norte-riograndense.

Por sensação de segurança entenda-se não somente ver mais policiais e viaturas nas ruas, mas, sobretudo, dar aos potiguares, de fato, mais segurança.



Artigo *Geraldo Ferreira*
Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

A guerra pelas mentes

Em O Jardim das Aflições, Olavo de Carvalho aponta: Mais do que o século das ideologias, da física atômica, da informática, este foi o século da escravização mental. Manuel Castells, no fundamental O Poder da Comunicação, define o Poder como a busca por influenciar a seu favor valores, interesses ou vontades. Assim, conclui, a fonte mais importante de influência no mundo atual é a transformação da mente das pessoas.

José Mujica, ex-presidente do Uruguai, dizia em palestra em Curitiba semana passada, Pensávamos que a revolução seria material, mas a verdadeira revolução é cultural. Cabe dizer que a disputa Democrática entre Direita e Esquerda é parte legítima da cena política, mas vamos ver o que povoa a mídia brasileira. São temas obsessivamente presentes, pautados pela esquerda.

Destacam-se, como um panfleto ideológico, aborto, desmilitarização da maconha, cultura do estupro, desarmamento, ataques à religião cristã, ataques à família, ataque aos valores e à cultura ocidental, machismo, homofobia, racismo, negação das responsabilidades individuais, direitos humanos com foco nos presos e menores, sempre vítimas da sociedade, suspeições sobre ações policiais, catastrofismo em tudo sobre meio ambiente, negação à alta cultura, legitimação das ações de grupos sociais, mesmo que violentas, revisionismo da história, ideologização e controle da educação, ideologia de gênero.

O contraponto a tudo isso é quase inexistente na mídia nacional. E entre notícias de política, economia e esportes, muita coisa plantada por assessores de celebridades ou subcelebridades, e mais exaltação ao sexo, dinheiro e à fama. Há uma guerra pela captura das mentes das pessoas. Nessa guerra a comunicação é a chave.

O Documentarista e cineasta americano, Michel Moore, no Huffpost, nos EUA, semana passada, ao citar questões como aborto, controle de armas, legalização da maconha, entre outras, dava como favas contadas, a Esquerda ganhou a guerra cultural.

Pode não ser assim, mas mostra o peso esmagador com que essas pautas têm sido lançadas à sociedade.

Estavam errados os que pensavam que a guerra política seria por regimes econômicos como capitalismo ou socialismo. Está certo José Mujica, a guerra é cultural. Está certo Manuel Castells, a guerra se dá pela conquista das mentes, procurando moldá-las. Essa guerra se trava pela comunicação. Quem ganhar a guerra da comunicação tem como prêmio o poder.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Os autos e a mulher de César

Já houve um tempo em que se dizia (e os fatos confirmavam) que “Juiz só fala nos autos”. Era um tempo em que a figura do magistrado precisava ser preservada de qualquer tipo de contaminação que pudesse ser provocada por algum tipo de discussão.

Eram tempos em que para elogiar a atuação de um árbitro de futebol, se dizia que “o Juiz não apareceu”. Quando mais discreta fosse a sua atuação, mais se tinha a certeza da sua boa atuação.

Certamente que os tempos são outros. Mas é possível que estejamos vivendo uma situação exagerada, em sentido contrário que magistrados fazem uma opção preferencial pela manchete nos meios de comunicação. E não perdem oportunidade de gerar notícias impactantes a partir de suas decisões.

Nada como bloquear as contas bancárias de uma autoridade, como está acontecendo ultimamente com o

Governador do Estado: “Justifico a aplicação da medida tão somente em relação ao Governador do Estado, considerando que a Secretaria da Saúde sequer cumpriu o acordado na audiência ocorrida em 9 de junho de 2016, fato que deixa clara a total impossibilidade de cumprimento pela pasta do determinado no presente julgamento”.

Parece um exagero que o Governador do Estado possa responder pessoalmente pela definição de uma escala de plantão numa unidade do sistema de saúde do Estado. Data máxima vênica, parece um tiro na hierarquia do serviço público, procurando a autoridade máxima por medidas de responsabilidade – antes dele – do representante do 1º Escalão (Secretário de Estado); 2º Escalão (Diretor da Regional); 3º Escalão (Diretor do Hospital) e 4º Escalão (Chefe do Serviço).

Sem querer fulanizar os casos, até para não contribuir para chegada aos holofotes da



mídia dos interessados, se for o caso de quem tem procura chamar atenção por decisões inusitadas e bizarras, que vem sendo sistematicamente modificadas nas instâncias superiores, seria o mesmo que cobrar do Presidente do Supremo Tribunal Federal pelo ato estapafúrdio de um Juiz de primeira instância no Interior do Brasil.

O pior é que a instituição termina sendo colocada numa situação desconfortável por reformar as decisões extravagantes, mas sem conseguir inibir a repetição de uma linha de conduta que pode até mesmo comprometer a ima-

gem de quem necessitar – como relata a história antiga – ser séria, assim como a mulher de César. – É preciso parecer séria.

Quem se der ao trabalho de consultar as sentenças prolatadas e que tem merecido o destaque dado pelos meios de comunicação aos fatos extravagantes vai encontrar referência a alguma tentativa preterita para a solução de determinado problema e a partir daí responsabilizar pessoalmente o chefe do estado. Sobretudo também para a permanente agressão ao princípio constitucional da publicidade, que vem sendo tratado como contravenção à legislação, determinando o bloqueio de suas verbas. Mas não se conhece qualquer providência para conter o pagamento de gratificações duvidosas (tipo diferentes formas de auxílios) auferidas por integrantes de uma casta de servidores públicos, que se colocam acima da lei e dos cidadãos comuns.

Bloqueio de celulares

Um observador da cena, diante da reação que comprometeu a ordem pública, porque o Governo do Estado havia decidido instalar bloqueadores nos presídios do Estado. – Enquanto isso, no Paraná, alguns dos homens mais ricos do Brasil, presos não tem direito a telefone celular.

Ministro Fausto

Com a morte do ministro aposentado Francisco Fausto, do Tribunal Superior do Trabalho, no último sábado, abre-se uma vaga na Academia Norterriograndense de Letras. Desde 2006 que ele ocupava a cadeira nº 15 que tem Pedro Velho como patrono e Sebastião Fernandes o seu primeiro ocupante. Dia 3 de Julho, Fausto concedeu uma entrevista, publicada dia 3 de Julho, questionando o momento atual da Justiça brasileira em pontos importantes.

Influência de Mossoró

Mais uma mudança ma presente campanha eleitoral: A maior parte do território do RN vai assistir a propaganda eleitoral de Mossoró, transmitida pela Intertv Costa Branca. Mesmo assim, a maior parte do eleitorado



“Perdemos oito ônibus e as empresas não tem condições de comprar novos”

DO POR-VOZ DO SETURN, NILSON QUEIROGA.

ainda acompanhará na tv a campanha de Natal, porque na área de abrangência da Intertv Cabugi está concentrado na capital e Grande Natal.

Ike aqui



Hoje completa exatamente 70 anos da presença em Natal do general Dwight Eisenhower, depois comandante dos exércitos aliados na Europa na fase final de 2ª Guerra e principal artífice do Dia D, que determinou o fim da Guerra. Nos anos '50, Ike elegeu-se Presidente dos Estados Unidos.

Implosão legislativa

Mesmo sem ter havido votação da matéria criando um novo fundo previdenciário, na segunda-feira, registrou-se a implosão de dois blocos

legislativos. Discordâncias internas implodiram o bloco PHS/PT/PCdoB e o SDD/PSB. Os líderes votaram sem ouvir a base.

Dia de convenção

O PSDC realiza, hoje, a sua convenção, na Câmara Municipal, o partido vai lutar pela renovação dos mandatos do vereadores Bispo Francisco de Assis, Joanilson de Paula Rego e Emanuel de Cação.

Mais dois

Na inauguração da sede própria do Ministério Público na cidade de Parnamirim foi anunciada a criação de mais duas vagas de Promotor na cidade. Atualmente são 13 os Promotores de Justiça lotados naquela cidade.

Hub longe

Apesar do otimismo geral, o Centro Internacional (“hub”) dos Correios, ainda está longe. A solenidade de segunda-feira foi, apenas, para

a formalização de uma carta de intenção. Pode ser o marco inicial do processo entre os Correios e a Inframérica, embora tenham noticiado o início do seu funcionamento. Apressadinhos...

Novo personagem

Do confronto entre facções que dominam os presídios e os órgãos de segurança emergiu um novo personagem: João Mago é o nome dele, apontado como Chefe do Sindicato do Crime (ele negou). Foragido da prisão, Mago foi preso em sua casa num condomínio de classe média, durante um churrasco.

Comitê adiado



Com o adiamento do lançamento do Comitê de Combate ao Caixa 2 – “em virtude dos atos de violência no Estado” – a OAB/RN tem tempo de sobre para propor Medidas concretas que esse tipo de infração à legislação eleitoral possa ter a conivências de advogados, remunerados pelo Caixa 2.

ZUM ZUM ZUM

- Completa 50 anos, hoje, que a Justiça do RN perdia a figura do grande Juiz Eutiquiano Garcia Reis.
- Hoje é o Dia do Tintureiro.
- A Assembleia Legislativa realiza Sessão Solene, hoje, para homenagear a Sociedade dos Cegos do RN.

- Hoje, em Santa Cruz, no Teatro Candinha Bezerra, tem mais um capítulo da série “O que muda nas eleições 2016” si Escritório Erick Pereira e Femurn.
- A reitora Ângela Paiva preside, hoje, em Brasília, a primeira reunião como Presidente da ANDIFES.

- Designado novo coordenador de Transportes da UFRN: - Cledenilson Bandeira Bezerra.
- Aberto um crédito suplementar de R\$ 3.555.050,00 para aquisição de veículos para o Sistema Penitenciário.
- Chamada de 1ª página na edição de ontem da Folha de S Paulo:

“Onda de violência deixa estudantes sem aula em Natal.”

- O deputado Antônio Jácomee estreou na mesa de líderes com o presidente Temer.
- De um infonauta ardiloso: “Não era melhor começar por bloqueador de túneis?”



Anteça a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

A mais bela manha do diabo está em convencer os seus discípulos de que não existe”
Louis Pauwels, na Carta aos felizes.



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn



WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

As lições da guerra

Convenhamos: foi uma guerra de guerrilha que durou quando nada 72 horas. E no conflito ficou demonstrado que a inteligência policial não teve agilidade e capacidade de previsão da ação dos bandidos, e a polícia, em consequência, agiu desinformada nas primeiras 24 horas. Um vazio que tornou possível o crescimento do sentimento coletivo de pânico com o toque de recolher dos ônibus diante de cenas de vandalismo sem que a repressão conseguisse conter os seus avanços.

O efeito não foi pior em razão de três fatos inegavelmente determinantes: a presença forte do governador em todos os veículos de comunicação; sua declaração que autorizou de público liberdade para a polícia agir a qualquer preço na defesa aberta da população; e a rapidez com que pediu e obteve a vinda de 1.200 militares das forças armadas ao Estado para reforçar a defesa de setores estratégicos, como os hospitais, instituições e aeroporto.

Não se desconhece que do ponto de vista estratégico foi importante a prisão de



um chefe do crime organizado, mesmo que não seja o único, mais até do que as sessenta ou setenta prisões de suspeitos. E a declaração do juiz Henrique Baltazar, das execuções penais, ao chamar a atenção para o comércio clandestino da venda de celulares nos presídios. Quem sabe pode ser uma parte da força financeira controlada pelo sindicato do crime e o Primeiro Comando da Capital, o PCC.

O saldo positivo, ainda que a população tenha pago o preço elevado do estado de tensão ao longo de 72 horas, pode ter servido para alertar a grave realidade que se instalou ao longo dos últimos anos, agravada por um sistema penitenciário degradado, com sinais evidentes de relações promíscuas que parece ter destruído os limites do legal e do ilegal. Só uma investigação profunda e rigorosa pode ser capaz de promover

o saneamento de um sistema hoje sem o controle policial.

O profissionalismo do crime ficou evidente nos alertas dos bandidos quando ocuparam as redes sociais com um toque de recolher antes de qualquer ação policial. Até as primeiras horas da noite de sexta-feira, quando a ação da bandidagem começou de forma simultânea em vários pontos da cidade, e depois no interior, eram suas vozes que prevaleciam e não as vozes do aparelho de segurança. Os próprios veículos jornalísticos foram surpreendidos pela simultaneidade de fatos.

Toda guerra deixa lições que poderão ser transformadas em experiências muito valiosas e estrategicamente úteis. Quando esta coluna, ainda ano passado, informou o registro de pichações da sigla PCC em Morro Branco, um bairro eminentemente residencial, foi desmentida. Agora, já não há como dissimular essa presença, mesmo por razões de segurança. A sociedade inteira sai do episódio com a consciência da gravidade e certamente disposta a apoiar o rigoroso enfrentamento.

PALCO

RETRATO - O sociólogo Edmilson Lopes, professor-doutor da área de ciências sociais, da UFRN, retratou na tevê Cabugi, com duas palavras, a guerra que Natal viveu durante 72 horas: ‘Omissões e reações’.

MAMAÇO - Vai ser no próximo sábado, a partir das 08h, na Cidade da Criança, o evento que marca o ‘AMARmentar’, incentivando a amamentação materna. Duzentas mães vão amamentar os filhos.

TERRA - Vem aí a Coleção Terra Potiguar e começa com três títulos: ‘Evocação do Ceará-mirim’ de Nilo Pereira; ‘Os Holandeses no Rio Grande’, Paulo Heróncio e ‘Meu depoimento’, de João Medeiros.

PLANO - A coleção tem a direção do professor Durval Muniz, da UFRN, e seu primeiro volume já saiu dos prelos com uma bela introdução de Raimundo Arraes sobre as memórias afetivas de Nilo Pereira.

CAMA - A atriz Maitê Proença é entrevistada de capa da revista Caras - já nas bancas. Aos 58 anos, não perdeu a verve. Indagada sobre os seus casamentos: ‘Não mantenho relacionamentos monótonos’.

FHC - Já na vitrine da livraria do Campus, da UFRN, o segundo volume dos Diários da Presidência, as anotações do então presidente Fernando Henrique Cardoso feitas ao longo dos anos de 1997/1998.

UTOPIA - A Cooperativa Cultural do Campus vai marcar os 500 anos da Utopia, de Thomas Morus, com um debate. À mesa, os professores Leonel Ribeiro dos Santos e Hermano Machado. Dia 5, sexta-feira.

ÁLBUM - Os imortais da Academia de Letras terão seus retratos desenhados pelo artista plástico Francisco Iran. A ideia partiu do presidente, Diógenes da Cunha Lima. Já dos mortos, só Deus há de cuidar.

CHICO - Os cantores Tiago Landeira e Rafael Barros voltam ao Teatro de Cultura Popular, o TCP. Juntos eles vão interpretar grandes canções de Chico Buarque. Nos dias 13 e 14 de agosto, às 18 e 20h.

CANTO - Depois de ser mãe e fazer a excursão pelos Estados Unidos, Camila Masiso vai soltar toda a sua sensualidade de sua voz diante do mar de Ponta Negra. Sábado. Um show das 16h até o por do sol.

BEST - Sai a nona edição do Guia dos Formandos e reunindo em 143 páginas as empresas que promovem os eventos de formatura e Natal e interior. Nas publicações para segmentos é hoje um best-seller.

POESIA - A Companhia das Letras lança no Brasil os Poemas Escolhidos, de Mia Couto, numa seleção feita pelo próprio autor. E com uma apresentação consagrada do grande crítico literário José Castello.

CAMARIM

INFELIZ

O secretário de Justiça, Virgolino Ferreira, mais uma vez foi profundamente infeliz, no seu estilo lampiônico, quando afirmou que tudo foi planejado e era esperado. A cidade em pânico 72 horas?

ABSURDO

Não é errada a instalação do bloqueio nos presídios, pelo contrário. Mas foi precipitado declarar se o secretário sabia que causaria tensão e prejuízos. A firmeza não impede a serenidade estratégica.

ESTILO

A declaração do secretário pode ser sincera, mas destoa do estilo do governador Robinson Faria ao manter o combate aos bandidos e pedir apoio federal, mas sempre tranquilizando seus governados.

ALIÁS

O secretário já tomou posse ironizando os Direitos Humanos, mas até agora não impediu as fugas. Nada partiu dos Direitos Humanos que foram concebidos, existem, e atuam no mundo civilizado.

Sr. Redator

Serejo sabe dizer grandes verdades em poucas palavras. Sua notinha “Castigo” sobre Garibaldi aos pés de Santana em Caicó foi perfeita. Nota cem.

Geraldo Batista

Via email

Agosto

Finalmente o mês de julho terminou e agosto está começando. Nesse mês o povo brasileiro espera se livrar de Dilma Rousseff e de Eduardo Cunha. Em clima de Olimpíadas, o Congresso Nacional deverá definir de uma vez por todas a situação da Presidência da República e também da cassação do Deputado Federal Eduardo Cunha. Tudo indica que essas duas figuras sairão de cena da política brasileira. O país precisa pegar a rota do crescimento, sinalizando para os investidores que vale a pena iniciar novos projetos e empreendimentos no Brasil. Por outro lado, o povo sofrido precisa de novos postos de trabalho para viver com o mínimo de dignidade e segurança.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

EI do RN

Sr. Redator,

Parabéns ao General Lundgren, Secretário de Segurança, ao definir os ataques da bandidagem como terrorismo. Será que jogar coquetel molotov, dinamite, incendiar ônibus e prédios públicos tem outro nome? Não ouvi, nem li em lugar nenhum as manifestações das autoridades do MP, Justiça, Direitos Humanos e também da sempre alerta Promotoria do Meio Ambiente na proteção do famoso Morro do Careca, que parou inclusive construções em seu entorno, mesmo sendo licenciadas pela Prefeitura. Cadê a turma de ecologistas de Ponta Negra para levantar seus protestos contra a bandidagem que tocou fogo nos seus matos? Será que só sabem parar o progresso do nosso Estado?

Manoel Jackson Sena

Via email



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Quem não pode com o pote, não pega na rodilha!

Nesses dias de terror que têm se sucedido aqui por esse triste Rio Grande, que mais parece sem Norte – e sem sorte! –, tenho lembrando muito de um poema que embalou e marcou toda uma geração durante os anos de resistência à ditadura militar: o “No caminho com Maiakóvski”, por muitos equivocadamente atribuído ao poeta russo Maikóvski, mas verdadeiramente criação do poeta brasileiro Eduardo Alves da Costa.

Diz o longo poema, em seus versos mais conhecidos: “Na primeira noite, eles se aproximam e roubam uma flor do nosso jardim e não dizemos nada/Na segunda noite, já não se escondem: pisam nas flores, matam nosso cão, e não dizemos nada/Até que um dia, o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz e, conhecendo nosso medo, arranca-nos a voz da garganta/E já não podemos dizer nada”.

É isso que me parece estar acontecendo por aqui. De repente, viramos uma terra sem lei, muito menos ordem, a popular Casa da Mãe Joana, em que, em um desfecho mais do que anunciado, os bandidos tocam terror e acuum toda uma sociedade. Afinal, adespito da promessa de Robinson Faria de que seria ele, por cantado e decantado preparo e estudo, o “governador da segurança”, a bandidagem há muito vem dando provas de conforto, ampliando seus espaços sem ser incomodada. Os números de casos violentos explodiram; as fugas no sistema penitenciário viraram uma rotina vergonhosa, e o cidadão viu crescer desmesuradamente a sensação de insegurança, calçada em casos reais e incontestáveis de atos violentos.

Quero deixar claro, com quantas testemunhas esse NJ seja capaz de amealhar, que é corretíssima, por óbvia e necessária, ainda que tanto tenha demorado, a medida adotada pelo governo estadual de instalar bloqueadores de celulares nas penitenciárias, e que a sociedade deve, sim, apoiar medidas de força que coibam a violência. Sabe o que não é legal? Tentar tapar o sol com a peneira e muito menos tentar usar episódios tão graves para auferir ganhos midiáticos e eleitorais.

Voltando ao poema citado. Na semana passada, acuada em uma entrevista em que foi questionado sobre a insegurança que grassa por estas plagas, o governador, surpreendentemente, lavou as mãos, de alto e bom som, publicamente. “Não tenho mais o que fazer para melhorar a segurança”, disse ele. Lembrei do velho ditado “Quem não pode com o pote, não pega na rodilha”. Aquela parece ter sido a senha para os bandidos, que, assanhados e assenhoreados pela confissão surpreendente do governador, resolveram colocar todas as garras de fora e instalar o pânico, o terror em terras potiguares, como costuma acontecer em qualquer terra na qual não se tem quem estabeleça a lei e a ordem.

Curioso como pouca gente, nestes dias de horror, lembrou da infeliz frase do governador – mas não há como extrair a do contexto.

Pulso firme para coibir e punir os absurdos que vivemos todos nos últimos dias, o governador e sua equipe não podem deixar de ter – é o mínimo que a sociedade pode esperar e merece de seu gestor. Políticos, de situação e de oposição, precisam mostrar que seus interesses pessoais não estão acima dos interesses coletivos e devem se unir para achar caminhos. O que não dá é para a sociedade ficar refém de marginais que não têm o que perder, enquanto quem lhes representa parece estar no meio de um combate de cabo de guerra – aquela brincadeira em que os dois lados medem força puxando a corda para o seu lado. A vida exige seriedade de todos.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



Lições do bonzão municipal

Oi, bom dia para mim. Para você, não. Eu careço de educação e tratar bem quem quer que seja nunca foi o meu forte. Até porque eu não preciso me enquadrar nessas convenções menores que diminuem a minha potência. Cortesia é para os fracos. E cumprir acordos para os bestas. Um ser magnânimo como eu só aparece uma vez a cada 100 anos na terra. Sem nenhuma modéstia gostaria de me apresentar: eu sou o bonzão municipal. Eu sei – o prazer é todo seu de manter uma distância mínima da perfeita união entre meu ser, inteligência, experiência, espírito e tudo mais de positivo que sua raquítica imaginação consiga conceber.

Com toda a genialidade que eu ganhei dos deuses – ou será que a divindade me tomou de empréstimo parte do que ela utiliza? Bom deixa pra lá... –, fui parar em uma posição de destaque. Virei gestor público. E preciso ser realista: no meu mundo fantástico tudo está um pouco acima do tipo ideal. A utopia de Thomas More ou A cidade do sol de Tommaso de Campanella são perversões medíocres quando comparadas ao paraíso que criei nesse planeta. E se há qualquer parâmetro ou acontecimento que vá de encontro ao que relatei, com certeza o culpado não sou eu.

A saúde do meu reino não deveria nem existir. Mas por puro ato de compaixão e por saber que esses seres inferiores a que chamam de cidadãos adoecem, resolvi manter postos de atendimento abertos. É bem verdade que alguns foram fechados durante minha administração. Só que como deixo o mago da administração Peter Drucker comendo poeira, nem preciso abrir minha bela boca para lembrar que eu não tenho qualquer responsabilidade. E se um tal de Tribunal de Contas, em toda sua empáfia, resolveu apontar atos de corrupção na distribuição dos alimentos das minhas unidades de saúde, ele que trate de corrigir, pois tenho certeza



za que os que estão abaixo de mim, aqueles que ficam sobre o meu assoalho jamais ousarão sequer me inquirir. Manda quem pode e obedece aquele que goza de juízo. E o parquês sabe quem canta de galo, galinha ou o que eu quiser que toque.

Andar no meu país é saborear as intervenções urbanísticas que eu engenhosamente concebi durante os dez anos da minha era de ouro. As diferenças de nível entre as calçadas permitem um bom exercício, inclusive. Por isso prometi corrigir tais imperfeições, mas depois deixei para lá, pois imperfeito é o pensamento que se pretende mais perfeito do que eu. E caso queira percorrer uma distância maior, basta fazer uso das carruagens por mim chamadas de Cêturne. Os cêturnes são muito confortáveis. Sei que há uma reclamação aqui e acolá contra o meu meio de locomoção, mas esses inocentes não sabem de nada. Por isso, deixarei tudo como exatamente se encon-

tra. E se desejar ler algum livro, basta entrar nas bibliotecas que eu denominei de estações de transferência. Quase sempre estão vazias e são bem tranquilas. Um must.

Meus vassallos recebem os favores monetários que concedo em dia, ou seja, no momento em que eu desejo que o ato aconteça. No mês anterior eu quis no dia 10. No último mês teve uma gentinha, encontrando dinheiro na conta do banco no dia 15. Está vendendo como faço tudo como eu quero rigorosamente no dia que acredito ser o mais conveniente?! As contas do meu reinado estão em dia. Isto é: em dia comigo. Isso que é cuidar de um povo. Um marco! Ainda tem fornecedores e terceirizados que reclamam só porque não recebem a minha dádiva há 90, 120 dias. Quanto cara de pau. Outras críticas não merecem nem resposta.

Nos últimos dias da minha inenarrável caminhada pela terra – fico com uma pergunta: será que sou mortal? –,

uns chatos saíram por aí reclamando da minha superior e suprema pessoa. Ora, só porque algumas dúzias de criminosos tocaram o terror pelas ruas, queimando os meus cêturnes e meus palácios. Ao sentir todo o zunido no meu ouvido, só lembrei do parça Luís XIV. Ele é quem tinha lampejos de coerência quando despejava toda sua ira solar contra quem o importunava. Mas como minhas palavras têm o poder de mudar a rotação e a translação do terceiro astro do sistema solar, em verdade vos digo – essa minha guarda que reclama por melhores soldos e equipamentos merecem algumas muitas chibatadas. E falo isso com toda a minha benevolência. E vaticino mais, sempre de maneira exata, óbvio: quem quiser meus sábios conselhos e minha superestimada ajuda, que se curve perante o seu Deus, que no caso sou eu. Do contrário, se recolha a sua inferioridade. Pronto, falei. Chega de jogar pérola aos poucos.

Violência

Pode entupir o estado de militar, ainda assim não vai acabar com a violência. Essa fórmula falida não funciona, vide o Rio de Janeiro e o período macabro da ditadura militar. Exército não é preparado para lidar com questões civis, mas sim de guerra. O total fracasso das metodologias do sistema de segurança pública dos estados brasileiros, como o arcaico modelo de combate as drogas, prova isso. País de primeiro mundo com IDH elevado não tem violência porque investe em educação, saúde, trabalho, renda, lazer, moradia e no bem estar geral da população. Quando a economia e as pautas sociais estão assistidas pelo poder público, o corpo social se torna equilibrado e o índice de criminalidade é quase nulo. O Brasil é um país anacrônico e tem uma população ignorante. Os dominantes aqui pintam e bordam com uma massa leiga e facilmente manobrável. Basta controlar o povo pelo medo. Medo este produzido pelo próprio poder público, que com a outra mão oferece as soluções imediatistas e demagógicas que na prática são só pirotecnia para pegar trouxa e não resolver nada. O pior é que exército nas ruas será sempre uma ameaça a liberdade e a o estado democrático. Lamentável toda essa trama maquiavélica que não ataca a causa e visa apenas o efeito para esconder os verdadeiros interesses escusos dessas oligarquias asquerosas.

Márcio Lira

Via NOVOWhats

“DECLARAÇÃO”

Está na Coluna do Jornalista Cassiano Arruda, em destaque “Tudo foi planejado e a reação era esperada” declaração de Walber Virgolino, Secretário da Justiça!!

Declaração para lá de polêmica, se foi planejada as medidas e a reação era esperada, porque então não se evitou o “CAOS” que se tornou o Estado!!

Faltou o que? Será que os serviços de inteligência desconheciam o poder de fogo dos bandidos?

Resultado: como sempre quem está sofrendo as consequências é o povo!!

Eduardo Gomes

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal “NOVO no Telegram”? Acesse: bit.ly/novotelegram.

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornalrn), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Continuamos com o nosso compromisso em atualizar você, em tempo real, dos acontecimentos que vem ocorrendo na cidade. Curta nossa página no Facebook e saiba de tudo, primeiro, junto com o NOVO.



Tem algum boato que queira confirmar? O NOVOWhats faz isso para você, de forma simples e rápida. Basta que você se cadastre no nosso número 9 9113 3526 e nos mande uma mensagem.



A ex-prefeita de Natal Micarla de Sousa foi condenada a 16 anos de prisão nessa segunda-feira (1º).



Nada como a paciência e a calma dos pescadores para nos inspirar a começar um novo dia

+LIDAS

Ex-prefeita Micarla de Sousa é condenada a 16 anos de prisão:



Terreno próximo ao prédio da Sesap é alvo de mais um incêndio:



“Não se negocia com criminosos”, diz especialista em segurança:



Parecer de Anastasia é a favor da acusação e julgamento de Dilma

Senadores da comissão do impeachment discutem hoje parecer favorável ao impedimento da presidente afastada Dilma Rousseff e Renan Calheiros quer antecipar julgamento em plenário

Isabela Bonfim
Da Agência Estado

O parecer do senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) é favorável ao impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff. Ele acolheu as denúncias da acusação e considerou em seu relatório que a presidente cometeu crime de responsabilidade ao editar três decretos de crédito suplementares sem autorização do Congresso Nacional e ao realizar operações de crédito com o Banco do Brasil relativas ao Plano Safra, as chamadas pedaladas fiscais.

O relatório, que foi apresentado na Comissão Especial do Impeachment ontem à tarde, só será discutido hoje e votado pelo colegiado amanhã, 4. Depois, o relatório segue para a análise do plenário do Senado Federal. Caso a maioria dos senadores concorde com o parecer de Anastasia, acontecerá um julgamento da presidente, que deve se iniciar em 29 de agosto e durar, pelo menos, uma semana.

"Instaurou-se um vale-tudo orçamentário e fiscal que trouxe sérias consequências negativas para o País", argumenta Anastasia na conclusão de seu parecer. O relator defende ainda que o processo não trata dos índices de



// José Eduardo Cardozo, defensor da presidente afastada Dilma Rousseff, em conversa com o relator Antonio Anastasia

impopularidade ou rejeição pública da presidente, também de uma revisão biográfica da presidente, mas tão somente das questões técnicas fiscais.

Anastasia rebateu os argumentos da defesa de que os decretos de crédito suplementares tenham sido compensados por decretos de contingenciamento. "Decre-

tos de contingenciamento em nada alteram as autorizações orçamentárias. Embora possam passar a falsa impressão de que representam instrumentos de 'corte' orçamentário, na realidade não reduzem as dotações orçamentárias. Não têm o efeito inverso das suplementações orçamentárias e, portanto, não têm o condão de 'neutra-

lizá-las", argumenta o relator.

No relatório, o tucano também aponta o impacto dos créditos suplementares sobre o resultado primário. De acordo com Anastasia, os créditos suplementares, e não apenas sua execução, devem ser compatíveis com a obtenção da meta fiscal. O senador usa como exemplo um único decreto, de R\$1,7 bilhão, que

afetou negativamente o resultado primário.

"O próprio Poder Executivo, ao final do primeiro semestre, registrou em documento oficial de publicação obrigatória, que previa arrecadar, em 2015, cerca de R\$ 110 bilhões a menos do que inicialmente estimado na lei orçamentária anual para receitas primárias. Diante disso,

seria razoável ampliar o volume de despesa primária autorizada? Certamente, não", argumenta.

PEDALADAS

O relator não seguiu a perícia do Senado, que, apesar de identificar as operações de crédito, inocentou a presidente de ação nas pedaladas fiscais. "O fato de haver lei que autorize a concessão de subvenções no âmbito do Plano Safra não afasta a responsabilidade da Presidência da República", argumentou. O relator ainda acusa Dilma de omissão.

Contrariando os argumentos da defesa, o relator entendeu os atrasos de pagamento relativos ao Plano Safra como operações de crédito. Anastasia também minimizou a decisão do Ministério Público Federal que pediu o arquivamento da denúncia contra a presidente relativa às pedaladas fiscais por entender que não há crime na atuação.

"De qualquer forma, a discussão em torno da natureza jurídica da operação é irrelevante. A operação, independentemente de sua formação e conceituação jurídica, assume as características e produz os efeitos materiais de uma operação de crédito, ofendendo o bem jurídico protegido pela lei, que é o que importa", escreveu Anastasia.

Relator rejeita argumento da defesa

Uma das principais apostas da defesa no processo de impeachment de Dilma Rousseff, a tese do desvio de poder foi rejeitada pelo relator Antonio Anastasia (PSDB-MG). O senador tucano seguiu decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, que entende que o processo foi confirmado pelos parlamentares da Câmara e do Senado que votaram pela admissibilidade do impeachment.

A tese do desvio de poder defende que há atuação política no processo de impeachment com interesses particulares para afastar Dilma Rousseff. A ação estaria presente no momento em que o então presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), aceitou a abertura do processo de impeachment, segundo a defesa, por não conseguir apoio político do partido da presidente.

A defesa cita ainda a atuação do senador Romero Jucá (PMDB-RR), um dos principais articuladores do impeachment, que aparece em diálogo gravado com o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, no qual fala em "trocar o governo" para "estancar a Lava Jato".

O relator, entretanto, considerou a tese do desvio de poder "subjéctiva" e ponderou que o ato representa a vontade dos quase 370 deputados que aprovaram o relatório.



// Renan Calheiros, presidente do Senado: esforço para concluir a votação do caso ainda este mês

Julgamento será dia 25 ou 26 de agosto, afirma Renan

Ricardo Brito
Da Agência Estado

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), afirmou ontem, 2, que o julgamento do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff em plenário deverá começar no dia 25 ou 26 de agosto. Após almoçar com o presidente em exercício, Michel Temer, ele negou que tenha sido pressionado para antecipar o calendário do processo contra Dilma, mas destacou que fará "tudo" o que tiver ao alcance dele para concluir a votação do caso ainda este mês.

O Palácio do Planalto defende que o processo seja julgado antes da reunião do G-20 na China, prevista para ocorrer no início de setembro, para

que Temer viaje para China já como presidente efetivo. Por isso, Temer e outros ministros deflagraram uma operação no Senado a fim de encurtar o calendário.

Renan disse que vai se reunir com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, na quinta-feira, 4, e com os líderes partidários para definir um encaminhamento da votação. Esse encontro, segundo ele, foi proposto pelo presidente do STF Lewandowski distribuiu uma nota no final de semana marcando o início do julgamento para o dia 29, o que poderia atrapalhar os planos do governo interino.

Confrontado com a data sugerida por Lewandowski, o presidente do Senado preferiu atribuir a data do dia 29 a auxi-

liares do presidente do STF. "A obsessão por informar levam os técnicos a fazerem calendários e calendários alternativos, isso acaba dificultando para a gente", contemporizou, ao considerar que o novo calendário prioriza sim o direito de defesa.

Renan negou que tenha sido pressionado por Temer, mas defendeu que a votação possa ocorrer antes do início da reunião do G-20. "O presidente Temer não falou e não falaria. É evidente que ir para a reunião do G-20 com essa indefinição é ruim para o Brasil, para as instituições", disse.

Ao contrário do que havia defendido em outros momentos do processo, o presidente do Senado afirmou que, se for necessário, haverá sessões de julgamento no final de semana.

Dilma fala em carta com proposta de plebiscito

Daniel Weterman
Da Agência Estado

A presidente afastada Dilma Rousseff (PT) afirmou ontem, 2, que apresentará até metade da semana que vem uma carta aos senadores e ao povo brasileiro propondo um plebiscito que decida pela convocação de novas eleições e a reforma política. "Ainda está em processo de discussão, mas a carta não fugirá disso", disse em entrevista à Revista Fórum transmitida pelas redes sociais.

A realização de eleições diretas é a única forma de restabelecer um governo legítimo, segundo a presidente afastada. "A escolha direta é importantíssima. A única repactuação possível é por baixo, através de eleição", defendeu. Dilma disse ainda que o documento pode incluir a proposta de uma nova constituinte.

Durante a entrevista, ela voltou a se defender do processo de impeachment afirmando que não houve crime de responsabilidade nas chamadas pedaladas fiscais. Dilma afirmou que o processo é um "golpe parlamentar" e nomeou como responsáveis pelo afastamento dela o PSDB, outros partidos de oposição, setores do PMDB, especialmente o presidente em exercício, Michel Temer, e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, além de segmentos da mídia e de instituições empresariais.

Dilma criticou a proposta do governo interino em restringir o aumento do gasto público, que só iria va-

riar de acordo com a inflação, conforme emenda que está no Congresso. Investimentos em saúde e educação serão comprometidos, segundo ela. "Se eu congelo gastos em educação no Brasil, isso não será substituído por gasto privado", afirmou.

A presidente afastada afirmou que se arrepende de ter composto a chapa com o vice Michel Temer na última eleição presidencial. "Um dos meus erros foi não perceber que havia uma transformação no PMDB", disse.

Faltando menos de um mês para a decisão pelo afastamento definitivo no Senado, ela acredita que é possível "reverter o jogo". "Para isso, falta uma coisa ainda, a consciência dos nossos senadores", afirmou. Para voltar ao governo, Dilma precisa que 28 dos 81 parlamentares votem contra o impeachment.



// Dilma Rousseff, presidente afastada: luta pelo mandato

Pré-sal bate recorde de um milhão de barris/dia

Produção de petróleo em junho atinge marca histórica, a maior já registrada em águas profundas na Bacia de Santos, com alta de 2,9% em relação a maio

Antonio Pita
Da Agência Estado

A produção de petróleo no pré-sal atingiu, em junho, um novo marco histórico ao ultrapassar a barreira de um milhão de barris produzidos por dia. Esta é a maior marca já registrada na produção em águas profundas, na Bacia de Santos. No total, a produção de óleo e gás no País, em junho, passou de 3,210 milhões de barris - uma alta de 2,9% em comparação ao registrado no mês de maio, de acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

De acordo com a agência reguladora, a produção total de óleo e gás no pré-sal alcançou a marca de 1,240 milhão de barris por dia em junho. O volume representa 38% de toda a produção nacional no mês, conforme os dados da ANP. A Bacia de Santos, onde ficam localizados os principais campos do pré-sal, já representa 32% da produção total de petróleo no País - apenas sete anos após o início da produção comercial na região.

O campo de Lula, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de



// No total, a produção de óleo e gás no Brasil, em junho, chegou a 3,210 milhões de barris por dia, de acordo com a Agência Nacional de Petróleo

NÚMEROS

1,240

milhão de barris por dia em junho foi a produção recorde do pré-sal

gás e petróleo no mês de junho. Nele está situada também a principal plataforma em operação, a Cidade de Mangaratiba.

A produção total do País, de óleo e gás em todas as bacias e campos produtores, somou 3,210 milhões de bar-

ris de óleo equivalente em junho. Deste total, 94% foram produzidos pela Petrobras, como principal operadora do País em campos próprios e em parceria com outras empresas.

A produção de gás natural totalizou, em junho, 103,5

milhões de metros cúbicos por dia (m3/d), superando o recorde anterior de 100,4 milhões de m3/d obtido em dezembro de 2015, o que representa um aumento de 3,7% frente a maio de 2016 e de 8,4% na comparação com junho de 2015.

// Pesquisa

Produção industrial cresce

Da Agência Brasil

A produção industrial brasileira cresceu 1,1% na passagem de maio para junho. Segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF), divulgados hoje (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esta é a quarta alta consecutiva do indicador nesse tipo de comparação.

Apesar disso, a produção teve queda de 6% na comparação com junho do ano passado, marcando a 28ª taxa negativa consecutiva nessa comparação. A indústria brasileira também acumula quedas de 9,1% em 2016 e de 9,8% no período de 12 meses.

Na passagem de maio para junho, as quatro grandes categorias econômicas tiveram alta, com destaque para os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos, com crescimento de 2,1%. As demais categorias tiveram as seguintes taxas de crescimento: bens de consumo semi e não duráveis (1,2%), bens de consumo duráveis (1,1%) e bens intermediários,

// Inclusão

Meirelles cede a estados no projeto de renegociação das dívidas

Por Igor Gadelha e Idiana Tomazelli
Da Agência Estado

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, cedeu mais uma vez em relação ao projeto de lei que trata da renegociação da dívida dos Estados com a União. Segundo o líder do governo na Câmara, deputado André Moura (PSC-SE), o ministro aceitou incluir servidores das assembleias legislativas no grupo de categorias cujos gastos com terceirização, indenizações, auxílios e despesas de exercícios anteriores serão retirados do cálculo da folha salarial, para que não sejam considerados na conta de gastos com pessoal para efeito da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Nessa segunda-feira, dia 1º, atendendo apelos de líderes da base aliada, o governo já tinha aceitado retirar do cálculo da folha salarial os mesmos benefícios para servidores do Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e dos Tribunais de Contas na esfera estadual.

Em reunião com Meirelles ontem (2), porém, o relator do projeto na Câmara, deputado Esperidião Amin (PP-SC), pediu a inclusão das assembleias legislativas. "Como

tinha incluído os tribunais de contas, que são órgãos vinculados às assembleias, fazia sentido colocar também as assembleias", disse Moura.

Essas mudanças, negociadas pelo presidente em exercício, Michel Temer, e pelo

ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, têm o objetivo de tentar garantir a aprovação do projeto no Congresso Nacional.

Em contrapartida, o governo federal exigiu que as despesas com benefícios fi-

quem sujeitas a um limite para o gasto com pessoal. Ou seja, não poderão crescer mais que a inflação do ano anterior. A expectativa do governo é que o projeto de Lei comece a ser votado na sessão plenária desta terça-feira.



// Ministro Henrique Meirelles aceitou incluir servidores das assembleias no grupo de gastos terceirizados

// Vendas

Dia dos Pais em queda

Alana Gandra
Da Agência Brasil

Estudo divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para as vendas no Dia dos Pais, 14 de agosto, prevê queda no faturamento de 9,4% no país em comparação a igual período do ano passado, embora com um movimento de cerca de R\$ 4,2 bilhões em vendas no varejo, em todo o país, o que equivale a 5,6% do faturamento esperado para o mês.

Esse será, segundo a CNC, o pior desempenho desde o início do estudo em 2004, quando as vendas subiram. O economista da CNC Fabio Bentes entende que a queda replica, de certa forma, o comportamento dos negócios nas últimas datas comemorativas: "É a segunda queda nas vendas da data. Na Páscoa foi assim, as vendas caíram pelo segundo ano consecutivo; no Dia das Mães, no Dia dos Namorados, o mesmo. O Dia dos Pais não vai ser diferente".

O Dia dos Pais, segundo Bentes, movimentou dois setores importantes do varejo: alimentação, incluindo bebidas e alimentos e vestuário, que "estão passando por um momento muito ruim", e explica: a alta no preço dos alimentos afugenta o consumidor e, no caso do vestuário, as vendas estão caindo de forma acelerada, atingindo 10% no ano. Assim, os dois principais segmentos de presentes para o Dia dos Pais também vão apresentar quedas: alimentos, quase 3% e vestuário, 9,5%.

"O varejo está passando ainda por uma crise muito forte, devido a preço de alimento muito alto e crédito caríssimo", afirma o economista da CNC. Nos últimos 12 meses encerrados em junho, a taxa de juros ao consumidor bateu nove recordes de alta: "O consumidor está sem dinheiro no bolso e tomar dinheiro emprestado continua muito caro".

A taxa de juros ao consumidor está em torno de 71% ao ano e nem mesmo o setor de perfumaria e cosméticos, que vinha relativamente bem no varejo, espera reação positiva das vendas. "Todos os segmentos vão registrar queda nesse Dia dos Pais", afirma Bentes.

Diante desse cenário, a CNC prevê que os filhos, na hora de buscar presentes para os pais, vão optar por um valor médio compatível com sua renda baixa. Segmentos de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos estão "fora do radar", diz Bentes, e prevê que "As vendas vão cair na casa dos dois dígitos".

Ministro da Defesa vem amanhã a Natal para discutir atuação das tropas

Somente depois da reunião entre o ministro Raul Jungmann e o governador Robinson Faria é que o contingente do Exército e dos Fuzileiros Navais será distribuído em pontos estratégicos para inibir atos de vandalismo

Norton Rafael
Do NOVO

As tropas federais do Exército e dos Fuzileiros Navais só devem começar a atuar no estado a partir de amanhã. O início das atividades acontecerá apenas depois de um encontro do ministro da Defesa, Raul Jungmann, com o governador Robinson Faria e representantes da Segurança Pública estadual. As informações foram repassadas à reportagem pelo assessor da Brigada Militar do Exército no Rio Grande do Norte, coronel Márcio Davi de Abreu.

Durante a reunião, marcada para acontecer em Natal, será apresentado o plano de atuação das Forças Armadas no RN. O ministro da Defesa avaliará a situação da segurança pública do estado e dos ataques realizados por facções criminais durante os últimos dias, tanto na capital quanto em cidades do interior. A expectativa é de que, logo após o encontro, as tropas comecem a ocupar pontos estratégicos de Natal, como garagens e terminais de ônibus, além das vias públicas.

Apesar da presença dos agentes federais, os trabalhos investigativo e ostensivo seguirão sendo desempenhados pelas polícias Civil e Militar norte-rio-grandense, respectivamente. A princípio, não haverá interferência das Forças Armadas nessas atividades.

Na última segunda-feira,



// Cúpula da Secretaria de Segurança do Estado convoca a imprensa para informar prisões de suspeitos dos ataques ocorridos desde sexta-feira



// Raul Jungmann, ministro da Defesa: reunião em Natal

o governador Robinson Faria esteve reunido com comandantes da 7ª Região Militar em Recife e da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada. A reunião definiu a logística que será empregada durante a estadia das tropas em Natal e as estratégias que serão traçadas para conter os atos de vandalismo no estado.

Apesar do encontro, até a tarde de ontem, o comando do Exército em Natal ainda não havia recebido a ordem preparatória das operações na capital potiguar. O documento é essencial para a definição estratégica de como será o trabalho das tropas nacionais em Natal.

Além disso, é a partir da ordem que são estabelecidos

quem comandará as ações e quais serão as regras de engajamento utilizadas pelo Exército e pelos Fuzileiros Navais. O documento é elaborado e expedido pelo Ministério da Defesa, em Brasília.

Após a emissão da ordem, o comando do Exército no Nordeste, em Recife, será comunicado sobre como serão os trabalhos. Em seguida, a ordem será repassada para o comando local do Exército, dando início aos trabalhos no Rio Grande do Norte.

"Esse tramite final, geralmente, é rápido. Contudo, o que precisa ser explicado é que o processo como um todo demanda algum tempo", informou o coronel Abreu.

Além disso, Abreu ainda ressaltou a importância do mapeamento da área de atuação do Exército em Natal para que o trabalho possa ser desempenhado de forma exitosa. "O militar do Exército não pode ir para a rua sem saber o que vai fazer", explicou coronel Abreu.

No domingo, a Presidência da República autorizou o envio de 1.200 militares para reforçar a segurança e reprimir as ações criminosas que ocorreram em 29 municípios no estado. Os militares devem permanecer no Rio Grande do Norte até o próximo dia 16. Há a possibilidade de que esse período de trabalho seja estendido, a depender ou não da continuidade dos atentados.



// Desembargador Cláudio Santos, presidente do TJRN

Presidente do TJRN defende reestruturação do sistema penitenciário

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Santos, disse ontem que o Governo do Estado tem a chance de reverter a desestruturação do sistema penitenciário do Rio Grande do Norte. Para o magistrado, o Executivo tomou as medidas emergenciais que deveriam ser adotadas, mas não deve esquecer que a população "requer autoridade das autoridades".

Segundo Cláudio Santos, este momento deve ser o da retomada dos investimentos no sistema prisional, que é o principal problema da segurança pública no RN. "O Judiciário é parceiro do Executivo na busca de soluções para este grave momento", ressaltou.

Cláudio Santos destacou o empenho do governador diante desta crise, afirmando que tem testemunhado a boa vontade e o trabalho diuturno para encontrar soluções pertinentes ao caso. "A oportunidade que se abre nesta crise é a se resolver situações para que estas não se repitam a longo prazo", destacou.

O desembargador lembrou que o TJRN decidiu em 19 de maio pela liberação de R\$ 20 milhões ao Executivo para a construção de um presídio. O projeto de lei foi aprovado pela Assembleia Legislativa em 14 de junho. "É preciso concluir a penitenciária de Ceará-Mirim, de R\$ 23 milhões em recursos federais e definir o local do outro presídio, cujo investimento é de R\$ 20 milhões, que poderia se localizar em Parnamirim, onde há terreno para este fim", reforça o magistrado.

Tirar do papel o que for urgente é uma das sugestões do presidente do Poder Judiciário. Ele chama a atenção de que a presença das tropas do Exército e dos Fuzileiros Navais em pontos estratégicos de Natal vai ocorrer por 15 dias. "É nesse período que se deve resolver as questões básicas das unidades carcerárias e iniciar projetos, pois com material pré-moldado se pode erguer uma penitenciária em seis meses", aponta o desembargador.

Cláudio Santos enfatizou, a respeito de críticas às audiências de custódia, que nenhum dos presos acusados de participar dos ataques em Natal foi liberado. "Essas audiências são constitucionais, pois a sociedade não pode aceitar a barbárie", frisa.

Polícia Civil prende um dos líderes do Sindicato do Crime no estado

A Polícia Civil prendeu um dos suspeitos apontados como líderes dos ataques que vêm ocorrendo em diversas cidades do estado desde a última sexta-feira (29). Na manhã de ontem, durante coletiva de imprensa realizada na Escola de Governo, no Centro Administrativo, as autoridades policiais anunciaram a prisão de Daniel Silva de Carvalho, de 29 anos.

Conhecido como Daniel Branco, o homem foi detido em Parnamirim na madrugada de ontem. Ele atuava em conjunto com o traficante João Maria dos Santos Oliveira, o João Mago, que também foi preso nos últimos dias. Daniel coordenava os ataques na rua após se comunicar com apenados que estão no sistema prisional.

Durante coletiva, o delegado geral da Polícia Civil, Cleiton Pinho, também informou a prisão de Islania de Abreu Lima, companheira de Diego Silva Alves, um dos fundadores da organização criminosa responsável pelos recentes ataques contra o patrimônio púb-



// Cleiton Pinho, delegado geral da Polícia Civil: novas prisões

blico no RN, que está em preso desde 2015 num presídio federal no estado de Rondônia.

Um mandado de prisão estava aberto contra Daniel. Ele é acusado de cometer um homicídio e já tinha passagem pela polícia por tráfico de drogas. "É possível afirmar que ele era um dos coordenadores dos ataques em Natal e no interior do estado", garantiu Cleiton Pinho, delegado geral da Polícia Civil.

Questionado se há células do Sindicato do Crime no interior do estado e outros líderes da facção ainda em liberdade, Cleiton Pinho disse que, com

as prisões de Daniel e João Mago, as principais "cabeças da organização criminal foram para trás das grades. O que há agora é o que chamamos de 'massa de manobra'. Essas pessoas são criminosos que cometem roubos e furtos para sustentar a facção", explicou.

Ainda na manhã de ontem, sete pessoas foram presas em Nova Cruz, na região Agreste do estado, durante uma operação realizada em conjunto pelo 8º Batalhão da Polícia Militar e pela Polícia Civil. As forças de segurança acreditam que essas pessoas faziam parte de uma célula do Sindicato do Crime.

Com o grupo foi encontrado uma grande quantidade de drogas, armas, um coquetel Molotov e munições. Eles foram encaminhados para a Delegacia Civil do município.

Até o fechamento desta edição, 82 pessoas já haviam sido detidas por envolvimento em atos de vandalismo a transportes e prédios públicos na Região Metropolitana de Natal e no interior.



Presos ontem em operações policiais

Daniel Silva de Carvalho, 29 anos (apontado como líder do SDC)
Islania de Abreu Lima, 24 anos
Valdério Pereira Alves (Nininho), 20 anos
Juno Miranda, 21 anos
José Rafael Silva de Almeida, 22 anos
Luis Ferreira da Silva, 62 anos
Jane Edna Dantas, 46 anos
Valdécia Pereira Alves, 22 anos
Adolescente de 16 anos

Bloqueadores de celular entram em operação em Parnamirim

Equipamentos também serão instalados em outras unidades do sistema prisional do estado, como a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, e Cadeia Pública de Nova Cruz

Felipe Galdino
DO NOVO

A instalação de bloqueadores de sinais de celular na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP), que motivou a onda de ataques a veículos do transporte público e prédios de órgãos oficiais em todo o Rio Grande do Norte, já foi concluída e logo será ampliada para outras unidades do sistema prisional potiguar. Segundo o secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, Wallber Virgolino da Silva Ferreira, os equipamentos, apesar de ontem ainda estarem passando por alguns testes, começaram a funcionar oficialmente na última segunda-feira (1º).

A Penitenciária Estadual de Alcaçuz, a maior unidade do estado localizada em Nísia Floresta, e a Cadeia Pública de Nova Cruz, sediada no município de mesmo nome, serão as próximas unidades a receber a tecnologia de bloqueio. “Alcaçuz porque é o maior presídio do estado e precisa ser visto com bons olhos. E Nova Cruz por ser estratégico no remanejamento desses presos”, explicou Virgolino. “Os grandes presídios terão instalação de bloqueadores. Não há necessidade nos CDPs [Centros de Detenção Provisória], temos que fortalecer os presídios para custodiar bem essas pessoas”, acrescentou o titular da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc).

O secretário preferiu não estimar data para que os equipamentos sejam implantados em outros presídios. Questionado sobre novas ações de retaliação com futuras implementações nas outras uni-



// Antenas de bloqueadores de sinal de celular na Penitenciária Estadual de Parnamirim

dades do estado, Virgolino afirmou saber que vai haver reações, mas que com menos intensidade do que ocorreu nestes últimos ataques.

“O confronto foi latente dessa vez e acho que vai haver de novo. Toda vez que mexermos na zona de conforto deles vai ocorrer isso”, previu o secretário.

A reportagem do NOVO esteve na manhã de ontem na unidade de Parnamirim para verificar os bloqueadores. Foram vistas duas antenas nos cantos ao fundo do presídio. Em uma delas havia uma equipe de funcionários vestidos com roupas de segurança, como as usadas por eletricitistas de companhias de energia, manuseando o equipamento. O repórter chegou a receber

uma ligação pelo celular, o que revelou que o sinal não estava bloqueado naquele momento.

Questionado, Wallber Virgolino explicou que os bloqueadores já estão funcionando, mas que estão entrando em funcionamento pleno aos poucos. “Estamos em fases de testes, o sinal vai e volta. Mas eles já estão funcionando sim”, justificou. No PEP, a empresa responsável pelos bloqueadores de sinais de celular é a Neger Tecnologia e Sistemas Ltda. Conforme consta na publicação feita no Diário Oficial do Estado, em julho, o valor do contrato é de R\$ 174 mil, sendo seis parcelas de R\$ 29 mil. O contrato é de 1º de julho até 31 de dezembro de 2016, com validade de 12 meses.

“

Novas transferências ocorrerão. Estamos identificando esses criminosos, vamos transferir só quem realmente tenha poder de comando”

Wallber Virgolino da Silva
Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania



Dois túneis são encontrados em Alcaçuz em menos de 24h

A semana começou com descoberta de túneis na Penitenciária de Alcaçuz. Os detentos do Pavilhão 1 perderam o benefício de ter TVs, aparelhos de som e ventiladores em suas celas após a descoberta de um túnel e uma “teresa” – corda improvisada de lençóis – em revista feita na segunda-feira (1º). Já ontem, mais um túnel foi descoberto no Pavilhão 4 da unidade.

Segundo o secretário Wallber Virgolino, titular da Sejuc, a medida é uma forma de punição pela tentativa de fuga. “Toda ação gera uma reação. O Estado não pode ficar de braços cruzados, inerte. Estamos aqui para respeitar o direito dos apenados, mas se eles não quiserem esse respeito, vamos tirar as regalias. Só tem direito quem cumpre o dever”, destacou.

Ele ainda chamou a atenção para o tamanho da estrutura, que possuía cerca de dez metros de profundidade. Virgolino acredita que se não fosse o trabalho que ele credita ao setor de Inteligência da Secretaria, praticamente os 200 homens que estão no pavilhão fugiriam sem serem notados. A informação partiu de um informante da Sejuc, que costuma trabalhar com denúncias de apenados, familiares de presos e colaboradores nas ruas.



// Túnel encontrado ontem em Alcaçuz: profundidade de quase dez metros

“Agimos rápido, essa informação [sobre o túnel] chegou na noite de domingo e na segunda-feira pela manhã o grupo tático juntamente com a equipe de Alcaçuz adentraram o pavilhão e descobriram o túnel. O que chamou a atenção foi a profundidade de quase dez metros. Percebemos que a cada dia os criminosos se aperfeiçoam e cavando dez metros, com certeza, essa fuga iria passar despercebida”, ressaltou o titular da Sejuc.

Wallber Virgolino se disse perplexo por ter sido descoberto que a estrutura desem-

bocaria em uma casa que fica nas proximidades da penitenciária, tudo para que os presos evitassem serem percebidos pelos guariteiros. “O que mais causa perplexidade é que a Inteligência levantou que esse túnel sairia de dentro do Pavilhão 1 para uma casa próxima à muralha de Alcaçuz. Eles não iriam sair no pé do muro e sim dentro da casa, o que quer dizer que praticamente todo o pavilhão iria embora”, afirmou.

No Pavilhão 4 o túnel foi encontrado ontem. Segundo informações do diretor de Alcaçuz, Ivo Freire, uma estrada

está sendo construída nas partes interna e externa da unidade para facilitar futuras operações. Um caminhão que faz parte da obra foi quem acabou denunciando a construção dos presos.

“Um caminhão passou e o piso afundou. A equipe desconfiou, foi verificar e aí desatou tudo”, narrou o diretor da unidade. Segundo ele, após o ocorrido foram feitas revistas dentro de todos os pavilhões, onde foram encontrados aparelhos celulares, facas e outros objetos proibidos.

Questionado sobre se os

internos do pavilhão também teriam as regalias subtraídas, Ivo explicou que, pelo menos por esta semana, os detentos dos pavilhões 1 e 4 estão juntos devido a obras que ocorrem no interior da unidade, então os apenados já estavam sem as ditas regalias.

REPRESÁLIAS

Wallber Virgolino é taxativo ao dizer que não teme novas represálias do crime organizado após esse castigo aplicado em Alcaçuz. “O Estado não pode temer represálias de bandidos. O Estado nem coração tem. Ele tem que garantir o direito público. Então não dói em mim agir de forma mais rígida. O povo exige que o Estado imponha seu poder dentro das unidades prisionais. É o que estamos fazendo. Se eles [criminosos] vão retaliar, aí o problema é deles”, disparou.

O secretário disse que o estado está preparado para qualquer reação das facções atuantes no Rio Grande do Norte. Ele aproveitou para mandar um recado para a população: “Estamos aqui preparados para agir de forma dura e eficiente. Há consequências negativas? Sim, mas isso é uma guerra urbana. Vão ter as consequências negativas e o povo tem que entender isso, que tudo isso é para garantir o sossego e a segurança”.

Presos são transferidos para presídio federal

O secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, Wallber Virgolino, disse que os cinco presos transferidos na última segunda-feira da Penitenciária Estadual de Parnamirim para a Penitenciária Federal de Segurança Máxima, localizada em Mossoró, foi para evitar que esses detentos se mantenham à frente das ordens sobre os ataques realizados desde sexta-feira passada. O quinteto comandaria as áreas periféricas de toda a Região Metropolitana de Natal, arquitetando cada ataque a ônibus e órgãos públicos nos últimos dias.

Outros membros do Sindicato dentro e fora das unidades prisionais potiguares também comandaram os atentados. Até mesmo pessoas de estados como Paraíba e Ceará, apontou Virgolino: “Cada bairro periférico na Grande Natal era dominado por um, então eles conseguiram que os membros de fora em cada área trabalhasse para eles nos ataques. Partiu deles também, porque teve gente de fora e de outros estados também comandando”.

Wallber Virgolino não quis passar os nomes dos presos transferidos nesta semana, por uma solicitação da Justiça Federal. Ele disse que “todos são dessa pseudo facção que se denomina Sindicato do Crime”. “Dos cinco, todos são líderes da facção criminosa que atua dentro e fora das unidades prisionais do RN, todos tem forte influência nesses ataques, e três desses indivíduos identificamos como autores dos áudios que circularam nas redes sociais, tocando o terror e querendo intimidar o Estado. Quem gosta de intimidar o Estado ganha esse presente”, ironizou.

Mais transferências estão por vir. Pelo menos 30 outros membros do Sindicato do Crime – organização que, segundo o titular da Sejuc, é a única que no momento “afronta o Estado” – estão sob investigação e correm o risco de serem transferidos para unidades federais também, sobretudo os considerados líderes dentro da facção.

“Novas transferências ocorrerão. Estamos identificando esses criminosos, vamos transferir só quem realmente tenha poder de comando, enquanto que esses outros que ficarem vamos dominar nas unidades prisionais, iremos separar e movimentá-los no sentido de quebrar as células criminosas para que a sensação de segurança volte o mais rápido possível”, adiantou Virgolino.

Do coturno ao pé na areia

Potiguar Rodrigo Paes vive situação rara e participa das Olimpíadas do Rio de Janeiro em duas funções distintas: como agente da Força Nacional e como árbitro de vôlei de praia

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / FACEBOOK



// Rodrigo Paes tem 34 anos, é soldado Polícia Militar do Rio Grande do Norte há 10 anos e está no auge da carreira como árbitro

Segurança nas ruas e regras nas quadras

Rodrigo Paiva tem vivenciado as Olimpíadas como poucos conseguiram. Desempenhar duas funções completamente distintas e com tamanha importância nos Jogos ficará para poucos na história.

“É uma sensação sem igual poder ter vindo antes para representar o Rio Grande do Norte no combate ao crime aqui. É bastante perigoso, mas está sendo muito bom também, pois a experiência adquirida com certeza será usada no nosso estado e ainda, de quebra, vejo os últimos preparativos para o maior evento esportivo do mundo”, conta.

Mais do que apenas viver esse momento, ele acredita que a experiência vivenciada será fundamental na volta para casa. E logo agora que o Rio Grande do Norte enfrenta um momento de crise na segurança pública com atentados a 20 cidades diferentes em cinco dias. “Infelizmente Natal não é mais a mesma”, diz.

E vivenciar a Força Nacional no principal evento esportivo do mundo expõe – e ensina – a Rodrigo Paiva as dificuldades da segurança pública no Brasil. Mas, assim como pertencer a esse quadro, atuar nos Jogos Olímpicos no esporte que ama também é a realização de um sonho. E que pode servir como evolução para o estado.

“Estou sentindo em ver um sonho se tornar realidade. Em ambos segmentos. No policial, tenho visto como é difícil trabalhar na segurança pública aqui. Já no esportivo espero fazer o melhor e levar essa experiência gigante para compartilhar com o quadro de Arbitragem da FNV [Federação Norteriograndense de Voleibol], avalia.

Leonardo Erys Do NOVO

A rotina recente do potiguar Rodrigo Paiva, de 34 anos, é toda manhã vestir um fardamento oficial, um coturno, um quepe e o equipamento de segurança necessário. Sob o olhar do Cristo Redentor, ele está a serviço da Força Nacional para fazer a segurança nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Mas a permanência dele no comando será temporária. Rodrigo deixará, por determinado período, os companheiros para desempenhar outra função, mas permanecerá na Cidade Maravilhosa.

As roupas pesadas darão lugar ao uniforme oficial da Federação Internacional de Voleibol (FIVB). As ruas à praia. As bolas e redes de vôlei farão o novo cenário na rotina do potiguar. E uma bandeirinha será o principal instrumento nas mãos dele, que será árbitro de linha (quem define se a bola tocou fora ou

dentro da quadra) dos jogos de vôlei de praia na Olimpíada do Rio de Janeiro.

O potiguar tem vivenciado as Olimpíadas como poucas pessoas no mundo conseguiram em um raro caso de participação em duas funções completamente diferentes. Desde o dia 22 de julho ele está a serviço da Força Nacional, de onde seguirá, no início das Olimpíadas, para as quadras.

E tudo já está bem encaminhado. “Conversei com o comandante da Força Nacional a respeito da minha convocação e ele disse que me liberaria durante os jogos e, depois, eu retornarei para trabalhar nas Paraolimpíadas”, contou Rodrigo à reportagem do NOVO já do Rio de Janeiro.

Ele se mostra ansioso por participar dos Jogos Olímpicos. Soldado da Polícia Militar do Rio Grande do Norte há 10 anos, o potiguar cresceu também na carreira no vôlei de praia – e neste mês, durante a Olimpíada, vivenciará o ápice nas duas carreiras.

Atualmente ele, que apitará

nos Jogos Olímpicos, é candidato a árbitro internacional no quadro do voleibol. “Essa categoria é um estágio antes de receber o escudo”, explica. Para se ter ideia, se apenas 20 nomes fixos são indicados no Brasil para se tornarem internacionais no vôlei de quadra, esse número cai para 10 no de praia.

Antes de começar a ver o jogo de cima (e por fora) da quadra, Rodrigo também esteve duelando ponto a ponto lá dentro. Ele joga vôlei de praia, como hobby, desde a adolescência. E, por isso, decidiu fazer o curso de arbitragem em 1999. “O que me motivou foi o prazer de estar em quadra, pois como sempre fui atleta e esse ambiente me proporciona uma imensa satisfação”, conta.

O trabalho em quadra de Rodrigo já é de longa data. Desde 2003, ele apita jogos de alto nível na principal competição brasileira da modalidade.

“Fiz o curso de arbitragem em 1999, e desde essa época não parei mais. Em 2003 comecei a apitar o Circuito Bra-

sileiro de Vôlei de Praia, onde tive a oportunidade de crescer profissionalmente, inclusive tendo a oportunidade ímpar de participar do Curso para Árbitro Internacional de Vôlei de Praia, promovido pela FIVB na ESEFEX [Escola de Educação Física do Exército] na cidade do Rio de Janeiro”, explica.

Essa trajetória, iniciada há 17 anos, levou o potiguar aos seus primeiros Jogos Olímpicos – maior evento esportivo da história do esporte. “É a primeira vez sim. Espero ter outra oportunidade, claro! Acredito que qualquer desportista apaixonado sonha participar de uma Olimpíada. Comigo não é diferente, muita satisfação”, conta.

Além de Rodrigo Paiva, o Rio Grande do Norte terá outro representante na arbitragem do vôlei nos Jogos Olímpicos: o potiguar Fernando Paes, que será coordenador da arbitragem nacional no vôlei de quadra. Paes, inclusive, já teve sua história contada em reportagem do NOVO na semana passada.

A pressão na arbitragem e o jogo especial

O potiguar Rodrigo Paiva ainda não sabe quais partidas apitará nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Se estará perto da lenda norteamericana, Kerri Walsh, tricampeã olímpica ou se talvez terá a oportunidade de estar presente numa participação brasileira com a dupla Alison e Bruno Schmidt ou Larissa e Talita. Mas terá certeza que guardará a participação nos Jogos Olímpicos com o carinho de algo especial.

Nestes mais de 13 anos apitando jogos profissionais de alto nível no Brasil e, mais recentemente, no mundo, ele guarda consigo alguns jogos memoráveis dos quais participou.

Um em especial envolve uma dupla que também estará nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

“Dentre inúmeros bons jogos, um foi especial. Era uma semifinal do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia na cidade de João Pessoa entre os cariocas Pedro Solberg e Evandro contra Álvaro Filho e Vitor Felipe, ambos da Paraíba. O jogo foi televisionado ao vivo para todo o país e a dupla Olímpica [Pedro Solberg e Evandro] perdeu dos paraibanos por 2 a 1”, conta

Ele explica que a posição da arbitragem, como aconteceu nessa partida, muitas vezes é delicada por conta da pressão exercida dentro e fora da quadra.

“A Paraíba respira vôlei de praia. Toda etapa do circuito lá é especial. E apitar jogo de qualquer dupla paraibana, contra cariocas é bem complicado para qualquer árbitro. Pois de um lado é a Arena torcendo para os atletas da casa e, do outro, excelentes jogadores cariocas, que às vezes se mostram bem exaltados contra decisões da arbitragem”, comenta.



// Desde 2003 Rodrigo apita jogos de alto nível na principal competição brasileira da modalidade

Sugestão do leitor

O perfil de Rodrigo Paiva e o do também árbitro potiguar Fernando Paes, publicado na semana passada, foram sugestões da leitora Vanessa Mota. Assim, o NOVO foi atrás e trouxe essas duas histórias ao público. Você pode entrar em contato conosco através de qualquer uma de nossas redes sociais ou pelo NOVO Whats, no número 99113-3526. Sua sugestão nos interessa e pode estar na próxima edição do jornal.



// Revezamento da tocha no Brasil teve início em Brasília, em 3 de maio, e já passou por mais de 300 cidades

No Rio, tocha será levada de VLT e prancha de surfe

Fogo olímpico chega à cidade sede dos Jogos de 2016 hoje com direito ainda a feriado municipal, roda de samba em Madureira e missa no Cristo Redentor

A tocha olímpica chegará ao Rio de Janeiro hoje de manhã, depois de atravessar a Baía de Guanabara, vinda de Niterói, em um barco com oito atletas, entre eles os irmãos medalhistas Torben e Lars Grael. A previsão é que a chama saia do Rio Yacht Club, em Niterói, às 8h, e desembarque na Escola Naval.

Depois disso, a tocha será carregada dentro do veícu-

lo leve sobre trilhos (VLT), sistema de bondes instalado no centro da cidade e considerado um dos legados olímpicos. Em seguida, o símbolo olímpico será levado para a Baixada Fluminense, onde percorrerá as ruas de cinco municípios: Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo e Nova Iguaçu.

A cidade do Rio só voltará a ver a tocha amanhã pela manhã, quando passará pela Vila Olímpica, a partir das 8h. De-

pois, o surfista Rico de Souza surfará com a chama, na Praia da Macumba, no Recreio dos Bandeirantes.

Em Madureira, na zona norte da cidade, a tocha olímpica será beijada em uma roda de samba, por Tia Surica e Monarco. Na sexta-feira, às 7h, haverá uma celebração no monumento do Cristo Redentor, com o cardeal-arcebispo do Rio, dom Orani Tempesta.

Nos jardins do Palácio da Cidade, sede oficial da prefei-

tura, o revezamento será feito pelos servidores públicos municipais mais idosos. O revezamento se encerra às 13h30 pelo cavaleiro Rodrigo Pessoa, campeão olímpico de saltos no hipismo, em 2004.

Para evitar que o revezamento da tocha provoque muitos transtornos no trânsito da cidade, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, decretou feriado amanhã. Paes reconheceu que, desde domingo (31), quando começaram a funcio-

nar as faixas exclusivas olímpicas, houve muitos problemas.

“Obviamente, a gente tem visto desde ontem transtornos gerados pela abertura das faixas olímpicas. Essa é uma contingência que a gente vem dizendo há algum tempo que iria acontecer na cidade. Não tem muito jeito. As faixas têm um propósito principal, que é basicamente para os atletas chegarem ao seu local de treinamento com alguma previsibilidade”, finalizou o prefeito.

Segurança para os Jogos Olímpicos terá 88 mil agentes

A operação de segurança e defesa para a Olimpíada Rio 2016 - que começa na próxima sexta-feira (5) - contará com 88 mil agentes da segurança pública e das Forças Armadas. Para o secretário extraordinário de Segurança para Grandes Eventos, do Ministério da Justiça e Cidadania, Andrei Rodrigues, o país está preparado para garantir a segurança durante os Jogos. “Digo com absoluta confiança e tranquilidade: o Brasil está preparado para receber os Jogos, já mostrou que está preparado em eventos anteriores. Aumentou sua preparação com a capacitação de profissionais, com investimento em infraestrutura”, disse à Agência Brasil.

O Plano Estratégico de Segurança Integrada para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, publicado no Diário Oficial da União em outubro do ano passado, traz os principais objetivos e atribuições dos órgãos envolvidos.

O plano lista os principais cenários de riscos que podem causar impacto na operação de segurança dos Jogos Rio 2016: ações terroristas ou de sabotagem de qualquer natureza; ações violentas praticadas durante manifestações sociais; criminalidade e violência



// Além das Forças Armadas, homens de 55 países ajudarão na segurança da Rio-2016

urbana; comprometimento do sistema de mobilidade urbana; comprometimento da saúde coletiva; comprometimento dos serviços essenciais; ataques cibernéticos; fenômenos naturais; além de incidentes e catástrofes.

No eixo da segurança pública, agentes das polícias Federal (PF), Rodoviária Federal, Militar e Civil e da Força Nacional, entre outros, cuidam do policiamento de áreas estratégicas como transportes públicos, aeroportos, pontos turísticos, o entorno de hotéis, centros de treinamento

das delegações, campos oficiais de treinamento, estádios e locais de competições. Esses agentes também vão atuar em manifestações, briga entre torcedores e escolta de delegações e autoridades.

Representantes da Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro, da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Força Nacional de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da CET-Rio e Guarda Municipal, além da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e das Forças Armadas, vão trabalhar

em conjunto no Centro Integrado de Comando e Controle.

O plano operacional vai até 18 de setembro, data final dos Jogos Paralímpicos.

COOPERAÇÃO

Para reforçar a segurança, policiais estrangeiros estarão no Brasil. Mais de 250 policiais de 55 países vão trabalhar em Brasília e no Rio de Janeiro. Parte deles vai atuar no Centro de Cooperação Policial Internacional, chefiado pela Polícia Federal.

Os policiais estrangeiros poderão verificar anteceden-

tes criminais e checar a autenticidade de documentos dos torcedores. Também vão ter a função de intérpretes, trabalhar desarmados e serão supervisionados pela PF.

“Um eixo muito importante é a cooperação internacional com o Centro de Cooperação Policial Internacional e o Centro de Enfrentamento ao Terrorismo, que são coordenados pela Polícia Federal. Eles vêm como um apoio, um suporte à PF, e não como poder de polícia”, explicou o secretário Andrei Rodrigues, que é delegado da Polícia Federal.

Para Rodrigues, o perfil do torcedor de olimpíada é diferente do da Copa do Mundo. “Não tem aquele perfil daquela paixão tradicional do futebol e da rivalidade que o futebol desperta, mas não quer dizer que a gente vai descuidar. Quando a gente se dispõe a receber um evento como a Olimpíada, o maior evento de todos, não podemos relaxar no nível de preparação da segurança”, acrescentou. “Tem que ter preparação para tudo, e estamos preparados para o cenário mais desfavorável possível. Na Copa [de 2014], havia preocupação com as manifestações violentas e seguimos mapeando isso”.

Curtas

Neymar sente dor e dá susto no treino da seleção

Neymar deu um susto ontem durante o treino da seleção olímpica em Brasília. Ele caiu em campo reclamando de dores no tornozelo direito, depois de uma dividida com Rodrigo Caio. O choque ocorreu quando o atacante treinava arrancadas e dribles em cima do zagueiro, a dois dias da estreia da seleção nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

O craque estava em uma das áreas e voltou para o meio-campo mancando, após atendimento médico. Tirou a chuteira, mexeu no local e depois a calçou para prosseguir o treinamento.

Para dirigentes do COI, controle do doping é falho

O escândalo de doping no esporte russo transformou o que seria uma reunião ordinária do Comitê Olímpico Internacional (COI) em uma briga entre seus membros. Ontem, a entidade iniciou seu congresso anual, no Rio. Mas o evento acabou ganhando um tom de crise, com um apelo claro para que as regras de combate ao doping sejam modificadas e que uma nova entidade de controle seja criada. O assunto será tratado em uma cúpula extraordinária convocada para

outubro e já se trabalha com uma proposta de reformas de leis, de funções de cada uma das entidades e o aumento substancial de recursos para a luta contra o problema. Para Larry Probst, membro dos Estados Unidos no COI, “o sistema de controle de doping fracassou” e não é um problema apenas da Rússia.

CBF faz sorteio de confrontos das oitavas da Copa do Brasil

A CBF realizou ontem o sorteio dos confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil. Líder do Campeonato Brasileiro, o Corinthians terá pela frente o Fluminense. Outro duelo entre paulistas e cariocas nestas oitavas será Santos x Vasco. O time da Vila Belmiro é o atual vice-campeão da Copa do Brasil, após perder a decisão do ano passado para o Palmeiras, e está na segunda colocação do Brasileiro. Terá pela frente o rival carioca, que busca se reerguer e lidera a Série B do Campeonato Brasileiro. O Botafogo terá pela frente o Cruzeiro. Atual campeão, o Palmeiras encarará o Botafogo-PB, segundo colocado do Grupo A da Série C. Mesma situação do Internacional, que pegará o Fortaleza, e do São Paulo, que terá pela frente o Juventude. Tanto Fortaleza quanto Juventude também estão na Série C. Por fim, o Grêmio vai encarar o Atlético-PR. Já o Atlético-MG terá como adversário a Ponte Preta.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Selfie: senador José Agripino, deputado Felipe Maia e ex-prefeita de Mossoró Cláudia Regina na convenção do DEM que homologou a candidatura de Leonardo Rego a prefeito de Currais Novos

Giro pelo Twitter..

...do juiz Raimundo Carlyle: "A capilaridade dos ataques mostra a organização dos criminosos ou apenas que existem vândalos demais no estado?";

...do portal Rede Brasil Atual: "Mudança em fundo de investimentos do FGTS é favorecimento a bancos, diz CUT";

...do Blog do Noblat: "Cunha prepara dossiê sobre seus aliados políticos."

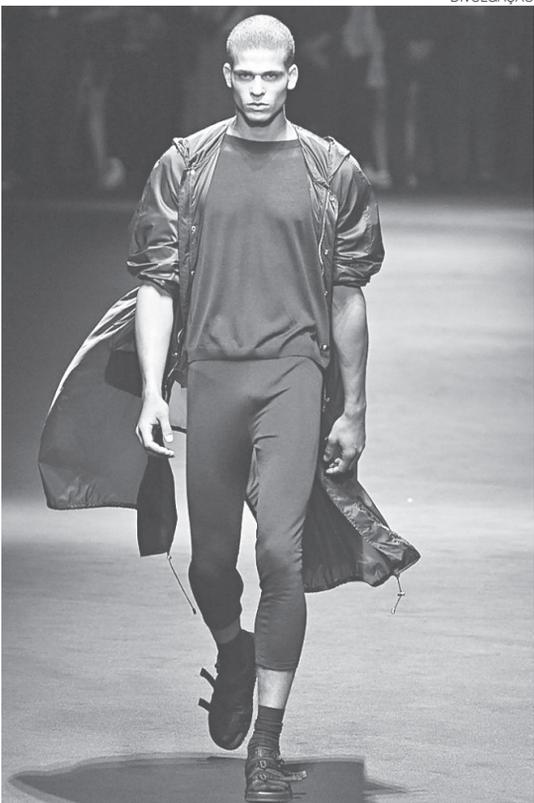
Exercito rebaixado

Diretor do portal 247, em Brasília, o jornalista e escritor Paulo Moreira Leite publicou artigo nesta terça-feira em que critica o uso do Exército brasileiro na luta contra os ataques do crime organizado no RN. Para ele, o fato de o presidente interino Michel Temer ter autorizado o uso das tropas no esforço para conter a rebelião parece um gesto natural, "mas não é". "Representa uma grande regressão política e institucional", disse ele. Para o jornalista, o país já dispõe "das polícias estaduais e de uma Polícia Federal equipada com quadros e equipamentos de última geração" para a função. "Por essa razão, até agora os antecessores de Temer sempre fizeram o possível para resistir pressão, por uma razão fácil de entender. Equivale a um rebaixamento das atribuições das Forças Armadas, o que não é conveniente em nenhum período da história", analisou.

Onde o problema está

Paulo Moreira também ressalta em seu texto que "ninguém tem o direito de se mostrar surpreso diante da prolongada rebelião de Natal, comandada por quadrilhas instaladas no interior do sistema penitenciário do Rio Grande do Norte", pois "revoltas dessa natureza já ocorreram em São Paulo, Tocantins, Alagoas e outros estados brasileiros" e "continuarão a se repetir enquanto nenhuma autoridade tiver disposição de enfrentar as mazelas de nosso sistema carcerário, que reserva aos condenados um tratamento inferior àquele assegurado aos animais enjaulados em circos e zoológicos".

DIVULGAÇÃO



// Versace Verão 2017 nas passarelas de Milão

AO PÂNICO

Sobre o relatório do impeachment apresentado ontem pelo senador Antônio Anastasia (PSDB), afirmando que Dilma deve ser pronunciada por crime de responsabilidade:

Jornal Estadão:
"O relatório de Anastasia que acusa Dilma de 'atentado à Constituição'."

Jornalista e professor Ricardo Pereira:
"Relatório de Anastasia não prova crime de responsabilidade de Dilma, apenas cumpre o protocolo do golpe."

Mira

"Carlos Eduardo, um homem pequeno, para quem seu umbigo é mais importante que os interesses da cidade". A frase é do candidato a prefeito de Natal pelo PSOL, Professor Robério Paulino, ao saber das declarações dadas pelo prefeito no Twitter, que justificou a ausência de contribuição da Prefeitura de Natal nas ações do Governo para deter os ataques do crime organizado afirmando que não havia sido convidado para reuniões.

Ajuda

O deputado federal e pré-candidato a prefeito de Natal Rafael Motta (PSB) apresentou um requerimento na Câmara dos Deputados solicitando a liberação de recursos do Fundo Penitenciário (FUNPEN) para o Rio Grande do Norte. O FUNPEN possui um montante de R\$ 2,7 bilhões para a construção de presídios e parte deste valor poderia ser utilizado para reduzir a crise existente hoje no sistema prisional do RN. "A liberação de recursos financeiros para o RN visa melhorar as condições precárias da infraestrutura do Sistema Penitenciário que vem provocando uma situação de vulnerabilidade em todo o Estado", justificou o parlamentar, acrescentando que "a situação que estava grave tornou-se calamitosa como nunca vista antes". O Fundo Penitenciário Nacional foi criado pela Lei Complementar Nº 79, de 07 de janeiro de 1994.

TWITTER / REPRODUÇÃO



// Lula discursando na convenção do PT em Natal: "O momento que estamos passando não me desanima. Me anima mais", afirmou o ex-presidente

CANINDÉ SOARES



// Também em clima de 'selfie', o candidato a prefeito de Natal deputado Kelps Lima e a sua vice Magnólia Figueiredo na convenção do Solidariedade

Geração de desinformados

"Inicialmente merece destaque o cenário de guerra retratado pelas mensagens instantâneas que inundaram os smartphones, demonstrando que, na era da superinformação, a sociedade tende a ser cada vez mais desinformada. No meio de muitas mensagens, os potiguares se afogaram na boataria e deram vida ao pânico". Trecho de artigo "Natal em Pânico: As Entrelinhas da Violência", dos estudantes de Direito da UFRN Gabriel Lucas Moura de Souza e Maria Beatriz Maciel de Farias, que está circulando nas redes sociais.

Sugestão

Lula em Natal: "É possível combater a corrupção sem quebrar as empresas? É preciso que a gente investigue a corrupção sem gerar desemprego? Eu acho que é".

Escrevam, mulheres!

É hoje, a partir das 19h, que o Between Food and Gallery e a Jovens Escribas iniciam um projeto para que os protagonistas da nova e efervescente cena literária local possam falar de seu trabalho e produções. Para começar, 4 responsáveis por alguns dos livros mais destacados nos últimos anos: as autoras Beatriz Madruga, Alice Carvalho, Regina Azevedo e a fundadora da Editora Tribo e da Escola Mobidique, Themis Lima.

Segunda Coleção

E na sexta-feira, dia 05 de agosto, a Vestimenta Camiseteria, marca criada pela equipe da Jovens Escribas, lançará sua segunda coleção, a partir das 17h no Between Food and Gallery. A camiseteria que tem transformado trechos de obras de autores em estampas através de sua linha "Citações" apresentará 15 modelos diferentes de camisetas de vários tamanhos e cortes.

Hora de debater

A Cooperativa Cultural Universitária promove nesta quarta-feira, 3 de julho, a partir das 19h, no no auditório B, no CCHLA (Azulão), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a segunda edição da série "Conjuntura em Debate". Dessa vez, o tema será "Desafios em tempo de golpe", com os professores, José Spinelli (UFRN) e Rubens Pinto Lyra (UFPB), sob mediação da professora Cinara Nahra (UFRN). Na ocasião, a partir das 21h, haverá o lançamento do livro Conjuntura Social e Política, de Rubens Pinto Lyra.

ELIAS MEDEIROS



// Rafael Freire, Simone Silva, Fabiana Totti e Ângela Bezerra no coquetel de inauguração do Clube dos Pais Natal Shopping

Chrystian de Saboya



Não escute fofocas, nem dizeres maldosos contra ninguém. Dê as costas, tape oíças, seja além

Por Cristiano Félix (Interino)
cristianofelix@novojornal.jor.br

ONDE BATE UM CORAÇÃO

Estávamos, eu e Valentina, conversando sobre as dores que caíram sobre Natal esses dias de terror quando ela disse... "Quem faz isso, não tem um bom coração". Achei lindo e triste seu comentário, o dizer duma menina de sete anos de idade preocupada com o fato de não ter aula, o morro ardendo em chamas, as famílias espremidas entre ônibus lotados e paradas sem um teto sequer, muitas vezes quando ela enxerga muito além da redoma do meu carro.

Pedir ao mundo que o Rio Grande se fortaleça – que o sistema prisional seja tratado não como depósito irracional de gente, mas com respeito ao ser humano que tantas vezes nem respeito nos teve.

Madson Vidal, médico e anjo, escreveu antes de ontem no Twitter: "A violência é um reflexo de uma sociedade que cuidou mal dos seus cidadãos. Geriram mal e desviaram recursos públicos que formariam cidadãos."

Valentina um dia vai entender que, infelizmente, muitos gestores públicos desse Brasil também não têm um bom coração.



BRIGADEIRO - Valha como é linda! Adriane Farinas, que achou pouco ser linda ainda foi assim, arrasando quarteirão no festão do muso Alex, no Olimpo Hermes, sábado que passou

LEITE MOÇA - Cheios de pose, os queridos Alex e Tatiana Costa em sessão bolo confeitado para Alex Farinas. *Ai charlam!*

BEM-CASADO - Lindões, Adriano e Dani Gurgel festejam Alexander, gente muito boa; aliás, ali, era só o que tinha



CAJUZINHO - De branco, de paz, de bem com a vida, os bons Patricia e Eduardo Carvalho se jogam na festa bem ótima quer parou Natal no findi

DELICATESEN - Bolo Tereza Vale, lindo e chique, para Alex: por dentro e por fora, o máximo!



Fã

Tem festa amanhã, na Todeschini de Berg e Alessandra Ferreira. O casal pilota mostra de arquitetura com queridos seus, em encontro que promete movimentos mis ao redor de uma turma muito bacana. Papilas pilota comidinhas.

Escravos de Jó

Haja paciência – e boa vontade. Nossas caixas de e-mails lotadas de "releases" mostrando alianças e conchavos políticos. O RN se ardendo em stress e os políticos rindo... Abraços, convenções, gente que nunca nem nos fitou, a nos encher e-mails com *brebotos*. *Afff!* da preguiça de certas políticas, 'n' políticos.



QUINDIM - Bruno Caldas e Adrieli na noite onde Farinas deu seu show de abraços, *amassos* e outras alegrias



BEIJINHO - O aniversariante *bacanuão* com amor + Pedro Lucas e Rayanne: festa pra nunca mais

Natal, meu amor

Reis Magos sob a Estrela de Davi, na BR 101, repousam sobre um jardim destruído.

Bancos de cimentos deteriorados pelo tempo; dois no chão.

Mato, descuido, abandono.

Pena.

E na Praça de Mirassol a Casa do Papai Noel está lá.

Decor desbotada, bengalas vermelhas e brancas e um que grande de desleixo.

Terminou Natal, tão simples: retira.

Se não a casa, pelo menos a decoração. Ou o que sobrou dela.

Recado

Adoro essas declarações de amor à cidade. Ontem, *climinha* meio assim e ambulantes vendiam, por 20 Reais, na Praia dos Artistas, camisetas com coração imenso: "Amo Natal". Turistas ou não... comprando.

Socila

Morro e não me acostumo. Com o atndimento, sempre ruim, das Lojas Americanas. Parece ser uma coisa generalizada, a má educação de quem trabalha ali. Antes de ontem fui à loja da Rio Branco e pedi – ao gerente – que nem para mim olhou, alguém para me acudir nos CDs. espero até agora.

E já vinha da loja do Tirol: outra fraqueza: *aff!*

Banzo

Uma dó, andar por Natal nos últimos dias. Tudo parado, sem viço, sem graça, sem gente nas ruas e o comércio amargando prejuízos sem fim.

Amo

Loja do agrado de meio mundo e uma banda da lua na cidade, a FSisters abre as portas hoje, na Apodi, com lançamento de coleção nova, tinindo de linda. Bom gosto chegou, ficou ali: moda linda, mulherio gama e Fábria Freezer, depois de "velha", só *divando*. Aguento?

Tensão

E nos meio das confusões do fim de semana... Um casamento na cidade, para 300 convidados, compareceram, no sábado, apenas cerca de 140. E todos assustados com tudo. Até isso, a violência abraça. Pena...

Eu, Rio

Para a arquiteta Nadiedja Melo: linda, talentosa, a brilhar no seu ofício e fazer a diferença ao nosso redor. Vai ter bom gosto assim sei lá onde: *aff!*

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Carnatal inicia vendas de abadás 2016

A nova central de vendas da micareta, localizada no Natal Shopping, já iniciou a comercialização para a nova edição do evento, que vai acontecer entre os dias 1 e 4 de dezembro.

Henrique Arruda
DO NOVO

Para os foliões que já esperam pelo Carnatal 2016, a Destaque Promoções resolveu antecipar a comercialização de abadás e já acumula um bom número de vendas após a primeira semana de funcionamento da nova "Central do Carnatal", agora localizada no Natal Shopping, em frente à Praça de eventos do centro comercial.

Os números começaram positivos desde o primeiro dia de funcionamento, quando a nova central conseguiu vender todo o lote promocional com 300 abadás. Nesta etapa inicial os preços (por dia) estão oscilando entre R\$ 170 (Bloco Bicho, com Ricardo Chaves) até R\$ 220 (Vai Safadão, com Wesley Safadão).

Por enquanto as opções disponíveis são os blocos: "Vumbora", com Bell Marques, com o sábado já no segundo lote de vendas; "Largadinho", comandado por Cláudia Leite; "Me Abraça", com Durval Lelys, "Coruja" com Ivete Sangalo; "Vai Safadão", comandado por Wesley Safadão e "Bicho", de Ricardo Chaves. Outras atrações ainda estão em negociação.

Neste ano, o Carnatal



// Um dos abadás mais procurados é do bloco "Vumbora", que traz o cantor baiano Bell Marques

ocorre entre 1 e 4 de dezembro no largo da Arena das Dunas. O percurso é de aproximadamente 3 km, sendo 350 metros de Corredor da Folia, com arquibancadas e ala de camarotes. Os blocos continuam passando duas vezes no Corredor da Folia, dando duas voltas no percurso, representando 4h, em média, de desfile.

O diretor de Marketing da Destaque, João Henrique, garante que a interação dos

clientes com a própria central de vendas do evento é um dos objetivos neste ano. Além de internet gratuita no espaço, foi criado também no mesmo local a "Carnatal Store", com produtos de design exclusivo da marca.

"Dessa vez estruturamos todo o ambiente para proporcionar mais conforto aos nossos clientes", assegura, anunciando ainda que a partir deste mês de agosto até novembro a central pretende realizar pocket-shows no

local, proporcionando uma forma de "esquentar" oficial para o carnaval fora de época. "Será sempre às sextas-feiras, uma vez por mês. Ainda estamos montando o a programação geral", finaliza.

Além de poder comprar os abadás na Central de vendas do Natal Shopping, o folião também pode optar por comprar tudo online. Os mesmos pacotes estão disponíveis para venda no site ingresso rápido (ingressorapido.com.br).

// Lançamento

Novo clipe de Khrystal já está disponível na web

Após algumas semanas liberando fotografias e GIFs em suas redes sociais, a cantora Khrystal finalmente divulgou o videoclipe para "Não Deixe Pra Amanhã", carro-chefe do seu terceiro disco de inéditas "Não Deixe Pra Amanhã o que Pode Deixar Pra Lá", lançado em abril deste ano.

Ensolarado e gravado em comunidades da periferia de Natal, o vídeo ultrapassou mil visualizações logo em seu primeiro dia online. As cenas intercalam a cantora "em casa", curtindo um pôr do sol em um arranha-céu, e também no meio de crianças e jovens.

"Tudo demorou dois dias e uma manhã para ser filmado", conta, explicando um pouco mais sobre as locações escolhidas. "Filmamos na casa de Antônio de Pádua e Roberta Jardim, amigos amados, no alto do 'Corporate Tower Center', e também no barco de Múcio Varela Jr, e na Comunidade da Praia do



// Khrystal lançou em abril o terceiro disco de inéditas

Meio também", detalha.

Ainda de acordo com Khrystal, a ideia geral do vídeo era mostrar a cidade "fora do cartão postal famoso" habitual das propagandas turísticas, "como se fosse uma outra Natal dentro dela mesma". "Mas tudo com muita

simplicidade... No fundo, no fundo potiguar é bicho simples", argumenta.

Questionada se pretende lançar mais videoclipes para alguma outra faixa do disco, Khrystal acredita que isso não vá acontecer, muito embora pretenda, a partir de então,



// Músico capixaba vai trazer para Natal o disco "Estranho Sutil"

// Festival

Cantor André Prando vence Seletiva do MADA

Cantor e compositor capixaba André Prando foi o vencedor da Seletiva Festival MADA 2016 para bandas de todo o País. O artista foi escolhido por um júri formado por músicos, jornalistas e críticos de música de portais especializados.

Prando apresentou o clipe da música Última Esperança e concorreu com as bandas Varal de Cabaré, Caíke Falcão, Rieg, Seu Pereira e Coletivo 401, Cata Vento, Laura Jannuzzi, Oto Gris, Gabriel Elias e Folk na Combi. A seletiva inicial contou com 30 concorrentes, sendo os dez mais votados pelo público

chegaram à final, para a escolha dos jurados. Ao todo, 200 bandas se inscreveram na Seletiva Mada + Brasileiríssimos 2016.

André Prando lançou seu primeiro disco em 2015. Estranho Sutil marcou presença em algumas listas dos melhores do ano e, agora, o artista quer mostrar seu trabalho ao vivo fora da cena indie regional.

Seu trabalho faz uma sutil remissão aos clássicos do rock brasileiro, como Raul Seixas e Sérgio Sampaio, mas Prando não fica nas soluções genéricas. Seu som tem uma identidade atual e letras provocadoras.



// Novos episódios serão exibidos no primeiro semestre de 2017

// Televisão

8ª temporada de 'Game Of Thrones' será a última

A HBO confirmou que a oitava temporada de Game of Thrones será a última da série. A informação foi confirmada pela HBO ao site EW pelo novo chefe de programação da emissora, Casey Bloys. "Sim, eles (os showrunners D.B. Weiss e David Benioff) têm um plano bem específico sobre o número de temporadas que querem fazer. Acreditamos em mim. Como novo chefe de programação, se eu pudesse convencê-los de fazer mais, eu faria mais 10 temporadas", afirmou ele. Bloys também admitiu que ele já conversou

com Benioff e Weiss sobre uma possível série derivada de Game of Thrones, mas no momento não há nenhum plano concreto.

No último dia 18 de julho, Bloys anunciou que Game of Thrones voltará à Espanha para rodar parte da sétima temporada. Os novos capítulos da série começarão a ser filmados nos próximos meses e a estreia está prevista para 2017. Há pouco mais de duas semanas, a série recebeu 23 indicações na 68ª edição do Emmy, que será entregue em 18 de setembro, em Los Angeles.